



"Aperfeiçoe o que está faltando em sua fé"

Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Você já se perguntou o que as cartas antigas para uma pequena comunidade cristã podem nos ensinar sobre como prosperar em um mundo moderno de desafios e incertezas? O professor Dale Sturm ensina sobre a importância de amar uns aos outros, o poder da esperança e como o evangelho de Jesus Cristo nos permite sentir alegria em meio à aflição.

Parte 2:

O professor Dale Sturm compartilha as alegrias de viver o caminho do convênio nesta vida e na próxima ao examinar as cartas de Paulo aos tessalonicenses.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Professor Dale Sturm
- 00:59 Introdução a 1 Tessalonicenses e 2 Tessalonicenses
- 02:03 Apresentação do professor Dale Sturm
- 04:13 Antecedentes de Tessalônica, Paulo e Silas
- 06:54 Tessalônica é uma cidade livre
- 09:28 Atos 17 revisão, Silas e Timóteo
- 14:33 O "tipo mais básico"
- 17:00 Paul é escoltado para fora da cidade
- 19:23 Paulo envia Timóteo a Tessalônica
- 21:10 Momento de 1 Tessalonicenses
- 22:51 Uma carta de incentivo
- 26:06 Trabalho árduo devido à fé
- 27:48 O Presidente Hickley oferece incentivo
- 30:59 O presidente Packer expressa seu amor
- 31:52 Alegria em meio à aflição
- 35:40 A conversão requer sacrifício
- 37:34 O professor Sturm compartilha uma história pessoal sobre o presidente Hinckley
- 39:29 Indicadores-chave e Same Boat Therapy
- 41:49 1 Tessalonicenses 2
- 45:38 Nós amamos aqueles a quem servimos
- 46:42 História de Joseph F. Smith no Havaí
- 49:43 Orando por aqueles que servem
- 51:54 Paulo incentiva os que estão passando por provações
- 54:00 Paulo faz uma correção doutrinária
- 56:19 "Não lance fora, portanto, sua confiança", do Élder Holland
- 59:41 Fim da Parte 1 - Professor Dale Sturm

Parte 2

- 00:00 Parte II - Professor Dale Sturm
- 00:25 Regularidade implacável
- 2:08 Buscando a santificação
- 07:06 O "pecado e o sofrimento" do Presidente Oaks
- 11:13 O Presidente Uchtdorf e um adesivo de para-choque
- 12:01 Esperança na ressurreição
- 17:46 Ensinar doutrina traz conforto
- 21:46 Sinais da segunda vinda de Jesus Cristo
- 23:45 Presidente Oaks e quatro fatos indiscutíveis
- 25:25 Ladrão durante a noite ou mulher em trabalho de parto
- 27:11 Conforto nos líderes locais e apoio
- 31:41 Sejam pacientes uns com os outros

- 33:25 Acompanhamento e boas fontes
- 36:56 A Segunda Vinda e as fontes
- 39:27 Manter-se firme ou comprometer-se
- 40:29 O Presidente Hinckley e a manutenção da pureza da doutrina
- 44:28 Conselhos para ajudar aqueles que se afastaram
- 49:38 Conclusões do professor Sturm sobre a aula
- 52:59 Fim da Parte II - Professor Dale Sturm

Referências:

Blumell, Lincoln H. "Scribes and Ancient Letters: Implications for the Pauline Epistles". Scribes and Ancient Letters [Escribas e Cartas Antigas]. Acessado em 4 de outubro de 2023.
<https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/scribes-ancient-letters>.

<https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/scribes-ancient-letters>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Preparando-se para o retorno do Senhor". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2019.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/44christofferson?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2019/04/44christofferson?lang=eng>

Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos . "Por que a Igreja?" Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2015.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?lang=eng>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Sin and Suffering" [Pecado e sofrimento]. BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/sin-suffering/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/sin-suffering/>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Preparação para a Segunda Vinda". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2004.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/preparation-for-the-second-coming?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2004/04/preparation-for-the-second-coming?lang=eng>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Atonement and Faith" [A Expição e a Fé]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2008/04/the-atonement-and-faith?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2008/04/the-atonement-and-faith?lang=eng>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "The Atonement and the Journey of Mortality" [A Expição e a Jornada da Mortalidade]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2012. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2012/04/the-atonement-and-the-journey-of-mortality?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2012/04/the-atonement-and-the-journey-of-mortality?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A Prayer for the Children" [Uma Oração pelas Crianças]. Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2003. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/a-prayer-for-the-children?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2003/04/a-prayer-for-the-children?lang=eng>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Não lancem fora, portanto, sua confiança". BYU Speeches, 24 de maio de 2023. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/>.

<https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Cast Not Away Therefore Your Confidence", 1º de março de 2000. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2000/03/cast-not-away-therefore-your-confidence?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2000/03/cast-not-away-therefore-your-confidence?lang=eng>

Frederick, Nicholas J. "The Life of the Apostle Paul:" [A Vida do Apóstolo Paulo]. The Life of the Apostle Paul [A Vida do Apóstolo Paulo]. Acessado em 4 de outubro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-apostle-paul>.

<https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-apostle-paul>

Huntsman, Eric D. "The Occasional Nature, Composition, and Structure of Paul's Letters" [A Natureza Ocasional, Composição e Estrutura das Cartas de Paulo]. The Occasional Nature, Composition, and Structure of Paul's Letters [A Natureza Ocasional, Composição e Estrutura das Cartas de Paulo]. Acessado em 4 de outubro de 2023. <https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/occasional-nature-composition-structure-pauls-letters>.

<https://rsc.byu.edu/how-new-testament-came-be/occasional-nature-composition-structure-pauls-letters>

Jackson, Kent P. "New Testament Prophecies of Apostasy" [Profecias de Apostasia do Novo Testamento]. New Testament Prophecies of Apostasy [Profecias do Novo Testamento sobre a Apostasia]. Acessado em 4 de outubro de 2023. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/new-testament-prophecies-apostasy>.

<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-new-testament/new-testament-prophecies-apostasy>

"Mantendo a Doutrina Pura". Teaching: No Greater Call - A Resource Guide for Gospel Teaching, 1º de janeiro de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-no-greater-call-a-resource-guide-for-gospel-teaching/b-basic-principles-of-gospel-teaching/teach-the-doctrine/11-keeping-the-doctrine-pure?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teaching-no-greater-call-a-resource-guide-for-gospel-teaching/b-basic-principles-of-gospel-teaching/teach-the-doctrine/11-keeping-the-doctrine-pure?lang=eng>.

Lewis, Clive Staples. "Instituto C.S. Lewis: Reflexões". Reflections [Reflexões]. Acessado em 4 de outubro de 2023. https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf.

https://www.cslewisinstitute.org/wp-content/uploads/2021/05/Reflections_2009_06-What-Is-Gods-Plan-for-Your-Life-75.pdf

Marlowe, Eric-Jon K. e Isileli Kongaika. "A Missão de Joseph F. Smith ao Havá em 1864: Leading a Reformation" [Liderando uma Reforma]. Joseph F. Smith's 1864 Mission to Hawaii [Missão de Joseph F. Smith ao Havá em 1864]: Leading a Reformation . Acessado em 4 de outubro de 2023. <https://rsc.byu.edu/joseph-f-smith-reflections-man-his-times/joseph-f-smiths-1864-mission-hawaii-leading-reformation>.

<https://rsc.byu.edu/joseph-f-smith-reflections-man-his-times/joseph-f-smiths-1864-mission-hawaii-leading-reformation>

"16-22 de outubro. 1 e 2 Tessalonicenses: 'Aperfeiçoi o que falta à vossa fé'". 16-22 de outubro. 1 e 2 Tessalonicenses: "Perfect That That Is Lacking in Your Faith" [Aperfeiçoe o que está faltando em sua fé], 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/43?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/43?lang=eng>

Presidente Gordon B. Hinckley Presidente da Igreja . "Latter-Day Saints in Very Deed". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1997.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/10/latter-day-saints-in-very-deed?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1997/10/latter-day-saints-in-very-deed?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Pura Verdade, Pura Doutrina e Pura Revelação". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/11nelson?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/11nelson?lang=eng>

Smith, Hank R. "Conferência de Páscoa da BYU 2017." Conferência de Páscoa da Universidade Brigham Young 2017, 21 de abril de 2017. https://www.youtube.com/watch?v=alADljR_Fyw.

https://www.youtube.com/watch?v=alADljR_Fyw

Sturm, Dale. "A fé é uma decisão". Presentations - BYU-Idaho [Apresentações - BYU-Idaho]. Acessado em 4 de outubro de 2023.

https://www2.byui.edu/Presentations/Transcripts/Devotionals/2012_01_31_Sturm.htm#:~:text=Le wis%20wrote%20and%20Elder%20Neal,trial%20to%20get%20to%20blessings.

https://www2.byui.edu/Presentations/Transcripts/Devotionals/2012_01_31_Sturm.htm#:~:text=Le wis%20escreveu%20e%20Elder%20Neal,trial%20to%20get%20to%20blessings

Site, o oficial. "Arquivos de Weight of Glory - Site oficial". Site oficial | CSLewis.com. Acessado em 4 de outubro de 2023. <https://www.cslewis.com/tag/weight-of-glory/>.

<https://www.cslewis.com/tag/weight-of-glory/>

Informações biográficas:



Dale Sturm é natural da Califórnia, nascido em Sacramento e criado em Thousand Oaks. Ele e sua esposa Valerie vivem atualmente em um rancho de cavalos nos arredores de Rexburg, Idaho. Dale passou sua carreira no Sistema Educacional da Igreja, lecionando primeiro em seminários em Malta, Idaho e Twin Falls, Idaho; depois, passou uma temporada escrevendo currículos para Seminários e Institutos em Salt Lake City e dois anos lecionando no Instituto de Religião adjacente à Universidade de Utah. Ele se juntou ao corpo docente do Departamento de Educação Religiosa da BYU-Idaho em 2004 e serviu como presidente desse departamento de 2010 a 2015. Ele é formado em Literatura Inglesa, Design Instrucional e Teologia. Fez seu doutorado em Estudos Bíblicos na Universidade de Amridge, com foco em traduções da Bíblia.

Dale e Valerie passaram três anos servindo como Líderes de Missão na bela Missão Iowa Iowa City. Eles têm cinco filhos e onze netos (com mais dois nascidos em 2024).

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:03 Olá, amigos, bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o apresentador. Estou aqui com meu maravilhoso co-apresentador, John Bytheway. Bem-vindo, John, a mais uma semana de FollowHIM.
- John Bytheway: 00:15 Sim, também estou maravilhado por estar aqui. Não consigo acreditar.
- Hank Smith: 00:18 Estou maravilhado por você estar aqui, John. John, estamos estudando as cartas de Paulo aqui há algumas semanas. O que você aprendeu até agora? O que se destacou para você?
- John Bytheway: 00:28 É divertido ver até onde o Paul vai. Sinto que posso ter a tendência de dizer: "Tudo bem, fui até lá, fiz meu trabalho, agora vou para casa". Mas Paul se sente conectado a esses lugares onde esteve. Ele se sente conectado com as pessoas, e você pode sentir isso nas cartas que ele escreve para elas. Ele está orando por elas, sente-se conectado a elas, e gosto do fato de que seu serviço era de coração, poder, mente e força.
- Hank Smith: 00:49 Sim, parece que ele está indo de um lugar para outro, parece que ele está apenas aumentando seu prato. Mais pessoas com quem ele se preocupa. Mais congregações para as quais ele está preocupado em escrever.
- 00:59 John, temos um convidado maravilhoso conosco hoje. Seu nome é Dale Sturm, ele leciona na BYU Idaho, um de nossos amigos de lá. Dale, estamos na Primeira e Segunda Tessalonicenses hoje. O que estamos esperando?
- Professor Dale Sturm: 01:10 A Primeira e Segunda Tessalonicenses é única em vários aspectos, e talvez um deles seja o fato de estar entre os mais antigos, se não o mais antigo, documento do Novo Testamento. Essa pode ser a primeira carta que Paulo escreveu. Alguns diriam que Gálatas talvez esteja à frente desta, mas outros acham que esta é a primeira. Essas são pessoas que ele ama. Você tem essa afeição efervescente expressa nessa carta. Ambas as cartas não estão cheias de correções, não é o tipo de carta de Primeira Coríntios. É realmente encorajadora, o que se

torna quase pungente, quando começamos a entender onde fica Tessalônica, quem são essas pessoas e os sacrifícios que fizeram para vir a Cristo.

- Hank Smith: 01:53 Isso é fantástico. Estou ansioso por isso. Quando observo Paulo em Primeira e Segunda Coríntios, parece que ele está arrancando os cabelos, tipo: "Não consigo fazer as coisas direito por lá". Mas é bom ouvir que as coisas estão indo bem para os tessalonicenses. John, Dale é novo em nosso podcast. Por que você não o apresenta a nós?
- John Bytheway: 02:11 Sim, estou muito feliz por você vir do sul de Idaho. Eu sou parte de Idaho. Meu avô foi criado lá. O irmão Sturm foi criado em Thousand Oaks, Califórnia. Ele serviu como missionário na missão Kobe do Japão, portanto, um grande konnichiwa para você.
- Professor Dale Sturm: 02:26 Konnichiwa.
- John Bytheway: 02:27 Ele tem bacharelado pela BYU, mestrado pela Universidade Estadual de Utah e também mestrado em teologia pela Universidade de Campbellsville, em Campbellsville, Kentucky. Fez doutorado na Universidade de Amridge em Estudos Bíblicos. Ele começou a lecionar para seminários e institutos em 1987 e, em 1995, foi transferido para o prédio do escritório da igreja para escrever o currículo. Assim, ele realmente escreveu filmes e lições para seminários durante sete anos. Aposto que já vimos alguns deles, Hank.
- 02:57 Ele passou alguns anos no instituto adjacente à Universidade de Utah e veio para a BYU Idaho em 2004. Dale e sua esposa, Valerie, têm cinco filhos, 11 netos e mais dois netos a caminho. Isso parece realmente maravilhoso. Vivemos em um rancho de cavalos e criamos cavalos de passeio do Tennessee.
- 03:18 Eles também passaram três anos servindo na Missão Iowa City, em Iowa, que é um lugar extraordinário. Nauvoo, Carthage e todas essas áreas fazem parte da Missão, parte da Trilha dos Pioneiros. E estamos realmente ansiosos para estar com vocês, indo de Kentucky a Thousand Oaks e a Idaho. Agora vamos para Tessalônica.
- 03:39 Seja bem-vindo, Dale, estamos muito felizes por tê-lo conosco. Obrigado por se juntar a nós hoje.
- Professor Dale Sturm: 03:43 Muito obrigado. É ótimo estar aqui.

- Hank Smith: 03:46 Estamos entusiasmados. Tenho muitos amigos que lecionam em Rexburg, na BYU Idaho, e sempre perguntam: "Você já convidou o Dale para o seu podcast?" Você é amado por seus colegas da BYU Idaho.
- Professor Dale Sturm: 03:57 Ou eu sou o gopher deles. Eles me usam para... Sou o jogador de campo interno utilitário.
- John Bytheway: 04:02 Sim, você já comeu o Dale?
- Professor Dale Sturm: 04:05 Aqui está. É isso mesmo. É isso mesmo.
- Hank Smith: 04:08 Isso é fantástico.
- Professor Dale Sturm: 04:10 E é um prazer estar com vocês dois.
- Hank Smith: 04:13 Dale, vou ler um pouco do manual aqui e depois passaremos para você e veremos aonde quer chegar. O manual diz o seguinte: "Em Tessalônica, Paulo e Silas foram acusados de ter virado o mundo de cabeça para baixo. A pregação deles irritou certos líderes entre os judeus, e esses líderes agitaram o povo em um tumulto. Como resultado, Paulo e Silas foram aconselhados a deixar Tessalônica. Paulo se preocupou com os novos convertidos tessalonicenses e com a perseguição que estavam enfrentando, mas não pôde voltar para visitá-los. "Quando já não podia mais me conter", escreveu ele, "mandei conhecer a fé de vocês". Em resposta, o assistente de Paulo, Timóteo, que estava servindo em Tessalônica, nos trouxe boas novas sobre a sua fé e caridade.
- 04:51 "De fato, os santos tessalonicenses eram conhecidos como exemplo para todos os que creem. E a notícia de sua fé se espalhou por cidades do exterior. Imagine a alegria e o alívio de Paulo ao saber que seu trabalho entre eles não foi em vão. Mas Paulo sabia que a fidelidade no passado não é suficiente para a sobrevivência espiritual no futuro, e ele estava atento à influência de falsos mestres entre os santos. Sua mensagem para eles, e para nós, é continuar a aperfeiçoar o que falta em nossa fé e aumentar cada vez mais em amor."
- 05:22 Ótimas declarações iniciais aqui do manual. Para onde você quer ir?
- Professor Dale Sturm: 05:25 Concordo com você. Acho que esses parágrafos introdutórios são muito apropriados. Seria útil falar apenas sobre esse lugar, porque ele é único. Hoje é Tessalônica, mas é uma das partes do Império Romano há mais tempo habitadas continuamente e foi

fundada por um rei macedônio chamado Cassandro, que lhe deu o nome de sua esposa, Tessalônica, que significa a vitória da Tessália. Em grego koiné, é Thessalonike, a moderna Thessalonice, e provavelmente a chamaremos apenas de Tessalônica.

06:00 Ele está situado em um local interessante. Fica na costa norte de um porto bonito, grande, profundo e bem protegido. Fica no sopé de uma montanha. Imediatamente ao norte, há rotas comerciais para a Europa, e ela se encontra em uma rodovia romana muito importante, a Via Egnatia. Era como uma via expressa romana. Ela ligava o lado ocidental da Macedônia, que é a costa oriental do Mar Adriático, até Bizâncio, a moderna Istambul. Lá você tem essa estrada leste-oeste, e não apenas isso, no Mar Adriático, onde ela termina em Dyrrachium, do outro lado do Mar Adriático estava o fim da Via Ápia, que leva ao norte e ao oeste de Roma. Portanto, eles tinham essa, praticamente uma via expressa, que poderia levá-lo de Roma a Bizâncio, e você tinha que passar por Tessalônica.

Hank Smith: 06:54 Ah. Ah.

Professor Dale Sturm: 06:55 Ela também tem uma história muito interessante. Por meio de suas ascensões e quedas na história romana, ela acaba recebendo o status de cidade livre, o que é realmente significativo em Roma. Provavelmente, a coisa mais prática decorrente disso foi o fato de ser isenta de impostos. Eles não precisavam pagar o imposto imperial. E eles eram autônomos. Eles não tinham um procurador romano, não tinham policiamento romano, via exército romano.

John Bytheway: 07:24 Uau.

Professor Dale Sturm: 07:24 Esse pequeno conselho municipal, que vamos conhecer em Atos, é o conselho municipal que Jason tem que enfrentar.

07:31 Portanto, eles realmente valorizavam esse status e os privilégios que obtinham por serem uma cidade livre. Havia um sentimento de que, para manter essa independência e essa liberdade, era preciso demonstrar grande lealdade ao imperador. Havia um templo para os Césares lá. A adoração ao imperador, o Senhor e deus vivo, o imperador, era algo muito importante em Tessalônica. Isso criará um pouco de problema, pois até mesmo pessoas de outras religiões, por causa do sincretismo romano, deveriam fazer ofertas regularmente nesse templo ao imperador.

- 08:14 As reuniões públicas começavam com a oferta de uma pitada de incenso ao imperador. Esperava-se que você fizesse isso regularmente, pessoalmente, mas também, sempre que se reunissem como um município, haveria alguma adoração ao imperador. É claro que isso é muito difícil para o povo judeu de lá e para aqueles que se tornarão cristãos. Grande parte da dificuldade que eles enfrentarão, os novos cristãos enfrentarão lá, é por causa da pressão local de que você poderia estar ameaçando essa circunstância muito confortável que temos aqui, que é o cristianismo, poderia fazer com que Roma mudasse nosso status.
- John Bytheway: 08:53 Nossa!
- Professor Dale Sturm: 08:53 Esse é um tipo de coisa única com a qual os tessalonicenses estão tendo que lidar.
- Hank Smith: 08:58 Interessante. Parece com os problemas políticos que os primeiros santos tiveram quando entraram em Kirtland, ou quando foram para o Missouri, ou entraram em Illinois. Você pode perturbar o equilíbrio das coisas.
- Professor Dale Sturm: 09:11 Acho que essa é a preocupação que as pessoas estão sentindo em relação aos cristãos e por que isso é tão desafiador para elas.
- 09:17 Provavelmente há outra dimensão aqui que podemos captar. Podemos voltar a Atos por apenas um segundo e dar uma olhada na narrativa do que aconteceu em Tessalônica?
- 09:28 Vamos começar no versículo um de Atos 17. Essa é a segunda viagem missionária de Paulo. Vocês devem se lembrar que ele levou consigo, como companheiro, Silas. Ele e Barnabé se desentenderam, se separaram, e agora ele tem Silas com ele. E Silas é um personagem importante sobre o qual não falamos muito. Em Atos 15, somos lembrados de que ele serviu a Cristo até o limite de sua vida, que foi escolhido a dedo pelos apóstolos para ser seu representante pessoal, para levar a mensagem do conselho de Jerusalém. Quero dizer, Silas é uma espécie de grande coisa. Em Filipos, Paulo deixa claro que Silas, assim como o próprio Paulo, é um cidadão romano.
- 10:07 E o nome Silas, a propósito, é um nome semita. Paulo vai chamá-lo de Silvano. Pedro também o chama de Silvano. Essa é apenas a forma latinizada do mesmo nome. Mas Silas também é, é a forma aramaica do nome hebraico Shaul, Saul. Portanto,

Silas e Paulo têm o mesmo nome, ambos se chamam Saul em hebraico.

10:28 Então, Silas está com ele, e também sabemos que ele foi buscar Timóteo. Vocês se lembram que em Atos 16, ele pegou Timóteo em Listra? Esse é um tipo de trio de missionários poderoso, Paulo, Silas e Timóteo. Então, o versículo um de Atos 17: "E, tendo passado por Anfibólio e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. E Paulo, segundo o seu costume, foi ter com eles, e por três sábados discutiu com eles as Escrituras."

10:58 Ele volta três semanas seguidas. Você poderia pensar que isso indica que eles estão interessados, que ele é bem-vindo lá. Assim, talvez a mudança que está prestes a ocorrer seja um pouco surpreendente. Três semanas seguidas ele está pregando na sinagoga. E o versículo três: "Abrindo e alegando que era necessário que Cristo padecesse e ressuscitasse dentre os mortos, e que esse Jesus que eu vos anuncio é o Cristo".

11:21 Portanto, sua mensagem é: Jesus é o Messias, Jesus é o Messias profetizado. Para os primeiros cristãos judeus, esse pensamento poderoso é que o cristianismo não é uma nova religião. É a conclusão lógica do que eles sempre acreditaram. É o cumprimento dos profetas. Essa é a mensagem dele. E no versículo quatro: "E alguns deles creram e se associaram com Paulo e Silas". E então essa nota realmente interessante que vai ser significativa. "E dos gregos piedosos, uma grande multidão, e das mulheres principais, não poucas". Você tem alguns dos judeus, mas aqui, Lucas observa: "...dos gregos devotos, uma grande multidão". Essa palavra devoto é uma palavra-chave. Estamos falando de gentios que estão adorando na sinagoga. Às vezes, eles são chamados de tementes a Deus. Cornélio é um dos que temiam a Deus. Essa palavra devoto significa, pelo menos essa palavra específica do grego koiné, devoto, significa adorar. Eles estão vindo para adorar. Não se trata apenas de um comentário que indica que eles são piedosos, adoradores, que estão comparecendo.

12:30 Na verdade, seis vezes no livro de Atos, essa palavra será usada apenas para descrever os gentios que estão participando da sinagoga. Esses são tementes a Deus. Eles acreditam que Jeová é o único Deus verdadeiro. Acreditam que os ensinamentos do judaísmo, que as profecias dos profetas são verdadeiras e um bom guia para sua vida. Mas, por qualquer motivo, que provavelmente varia de pessoa para pessoa, eles nunca dão o passo de realmente se tornar um prosélito do judaísmo. Elas não cumprem as leis alimentares. Não observam os sábados.

Não se circuncidam, entre outras coisas. Eles permanecem na periferia, mas são crentes.

13:10 E acho que vemos pessoas assim no mundo moderno, pessoas que têm fé em Cristo, mas que, por qualquer motivo, não deram o passo para entrar no convênio, não foram batizadas. Quando menino, cresci com homens maravilhosos como esses em minha ala no sul da Califórnia, pessoas que compareciam a tudo. E então, quando você descobria que eles não eram realmente membros da Igreja, ficava surpreso. Eles pareciam mais fiéis do que alguns membros.

13:37 Mas é importante notar que, em Tessalônica, a maior multidão para Paulo vem desses tementes a Deus, desses gentios, pessoas que não tiveram muita experiência em estar do lado ruim de Roma e do mundo. Os judeus são muito bons nisso. Como religião minoritária, eles têm alguns privilégios no império e certas coisas não lhes são pedidas, mas esse não é o caso desses gentios que estão se interessando pela mensagem de Paulo.

14:10 E, é claro, as principais mulheres estão listadas aqui. Ou seja, essas seriam as mulheres formadoras de opinião. Seus maridos ocupam cargos municipais importantes, e vamos conhecer Jason em um minuto. Talvez sua esposa seja uma das principais mulheres. Essa é a multidão, é claro, que está vindo a Cristo em Tessalônica.

Hank Smith: 14:30 Tudo bem, então o Paul está tendo alguma influência.

Professor Dale Sturm: 14:33 Sim, mas o versículo cinco diz: "Mas os judeus que não criam, movidos de inveja, tomaram para si", essa ótima frase da Bíblia King James, "alguns homens lascivos da pior espécie".

John Bytheway: 14:47 O tipo mais básico.

Professor Dale Sturm: 14:50 O tipo mais básico está traduzindo uma palavra que significa que eles estão no mercado. Eles são os vagabundos do mercado. São vagabundos e bandidos, e reúnem essas pessoas que não têm nenhum interesse particular nisso, mas não têm mais nada para fazer, então conseguem envolvê-las em seu pequeno tumulto.

15:10 E foram à casa de Jasão. Jasão é um nome totalmente grego. Jasão, um convertido dos gregos devotos, os gregos tementes a Deus, não judeus. Mas Paulo, Silas e Timóteo não estavam lá. Eles levam Jasom a esse conselho municipal, aos governantes da

cidade. Novamente, não há procurador. Não há centuriões aqui. É um governo próprio.

- 15:34 E então a acusação, como você sabe, no versículo seis é: "Estes que têm virado o mundo de cabeça para baixo estão chegando aqui".
- John Bytheway: 15:43 Adorei.
- Professor Dale Sturm: 15:44 Sim. Esses caras estão mudando tudo. Em Tessalônica, vale a pena observar que há esse tom adicional, que eles estão tendo um efeito em todos os lugares e estão causando todos os tipos de estragos em nossa estrutura social. Mas aqui em Tessalônica, isso poderia desafiar o próprio status da nossa cidade como uma cidade livre no Império Romano. Isso é uma preocupação. No final das contas, tudo o que o conselho faz a Jasom é pedir-lhe dinheiro. Ele paga uma fiança, algum tipo de garantia de que vai dar conta do recado, e então o deixam ir embora.
- John Bytheway: 16:19 Sim. Eu também adoro essa frase. Ele virou o mundo de cabeça para baixo. Sinto que, lá nas bem-aventuranças, Jesus se levanta. Você pergunta às pessoas: "Quem são as pessoas mais felizes?" Ah, elas são seguras de si, confiantes, independentes. E Jesus: "Bem, na verdade, bem-aventurados são os pobres de espírito, bem-aventurados os mansos e bem-aventurados os que choram". E então, o que aconteceu? O evangelho inteiro virou o mundo de cabeça para baixo. Por isso, gosto dessa frase, porque vejo exemplos disso por toda parte.
- Professor Dale Sturm: 16:44 Essa é uma ótima observação. E também, o cristianismo, é claro, está pregando uma história em que a vitória de Deus está em sua execução pelo Império Romano.
- John Bytheway: 16:56 Porque ele foi morto.
- Professor Dale Sturm: 16:57 Isso é que é uma narrativa de cabeça para baixo.
- Hank Smith: 17:00 Dale, este é o ponto em que Paul tem que basicamente sair da cidade às escondidas?
- Professor Dale Sturm: 17:04 Sim. Bem, ele é escoltado para fora da cidade. Meu palpite é que Paul vai chutando e gritando. Você conhece Paulo, esse é o Paulo que quer correr para o anfiteatro, certo? Éfeso e outros têm que dizer: "Paulo, isso provavelmente não é uma boa ideia".
- Hank Smith: 17:20 Não é uma boa ideia.

- Professor Dale Sturm: 17:21 Eu tinha missionários assim durante... Havia algum tipo de manifestação em que todo mundo no noticiário dizia: "Fique fora do centro da cidade". E os missionários diziam: "Bem, é lá que estão todas as pessoas. Vamos lá". Então, eu suspeito que Paulo teve que ser encorajado a sair. Mas sim, então no versículo 10, ainda estamos em Atos 17: "Os irmãos imediatamente enviaram Paulo e Silas de noite para Beréia." Meu palpite é que eles os enviaram para alguns irmãos judeus em Beréia, pensando que estariam seguros, que seriam protegidos e vigiados por lá. E então esse comentário maravilhoso: eles eram mais nobres do que os de Tessalônica. Ou seja, os judeus de Beréia eram mais nobres do que os judeus de Tessalônica, pois recebiam a palavra com toda a prontidão de espírito e examinavam diariamente as Escrituras para ver se essas coisas eram assim.
- 18:10 Agora, Beréia, é claro, não tem essa preocupação adicional sobre, o que as verdades que Paulo está ensinando realmente significam para nós em termos de nosso status? Eles são um pouco mais abertos. E creram também muitos deles, das mulheres honradas, que eram gregas, e dos homens, não poucos. Portanto, novamente, muitos gentios convertidos. Lembre-se, entre as primeiras cartas, essa é a primeira evidência, talvez, de que os gentios estão vindo a Cristo em maior número, pelo menos na experiência de Paulo. Depois de atravessar o Mar Egeu, e agora ele está na Europa, é com os gentios que ele está tendo muito mais sucesso.
- 18:51 Mas os judeus tessalonicenses não vão deixar por isso mesmo. Quando descobrem que ele está em Beréia, que ainda é uma cidade da província da Macedônia, acho que ainda estão preocupados. Se isso se firmar em Beréia, vai continuar a ter um impacto sobre nós, e eles o seguem até lá. Versículo 13: "Tendo, porém, os judeus de Tessalônica sabido que em Beréia era pregada por Paulo a palavra de Deus, vieram também para cá, e excitaram o povo. E logo os irmãos enviaram Paulo para ir como que para o mar, mas Silas e Timóteo ficaram ali ainda."
- 19:23 Parece que eles vão mandá-lo para a praia e pegar um barco para Atenas, mas não sei se ele chega a entrar no navio. Ele poderia ter ido por terra até Atenas, onde deveria se esconder, mas Paulo, sendo Paulo...
- John Bytheway: 19:38 Sim, ele também não fica quieto em Atenas.
- Professor Dale Sturm: 19:39 Certo. Seu espírito foi agitado e ele saiu e começou a falar novamente. Então ele finalmente se juntou ao seu companheiro, Silas e Timóteo em Corinto, mas imediatamente

enviou Timóteo de volta a Tessalônica. "Preciso saber o que está acontecendo lá. Estou muito preocupado com ele, mas não posso ir. Você precisa ir. Temos que saber o que está acontecendo lá." Timóteo vai, e é provável que, depois que Timóteo voltou e fez seu relatório, Paulo escreveu sua primeira carta.

- Hank Smith: 20:07 É aí que recebemos a carta.
- Professor Dale Sturm: 20:08 Sim. Provavelmente durante seu tempo em Corinto.
- Hank Smith: 20:11 Sim. Que ótimo lembrete, e que ótima conexão para fazermos entre Atos e Tessalonicenses.
- John Bytheway: 20:17 Sim. Adoro o fato de lermos em Atos, onde Paulo estava e o que ele fez, e depois ele escreve cartas para todos esses lugares sabendo o que aconteceu lá. É muito útil antes de lermos a carta, então, obrigado por isso.
- Hank Smith: 20:31 Acho que nesse caso específico, por ser único, é útil saber que Tessalônica é um pouco diferente de alguns dos outros lugares.
- Professor Dale Sturm: 20:38 Sim. John, não sei se estou certo sobre isso, mas parece que Timothy se torna uma espécie de carteiro.
- Hank Smith: 20:44 Ele está correndo por toda parte entregando essas cartas.
- 20:48 Não sei quantos são levados por Timóteo, mas parece que alguns deles até agora foram, oh, a propósito, Timóteo está trazendo esta carta para você.
- Professor Dale Sturm: 20:55 Você acha que parte disso se deve ao fato de ele ser amado e confiável, e eles estão desapontados com o fato de Paulo não poder ir, mas estão entusiasmados com a presença de Timóteo. Eles amam Timóteo.
- Hank Smith: 21:04 O acompanhante júnior pode vir. Sim.
- Hank Smith: 21:10 Para onde vamos a partir daqui? Dale, você quer ir para Tessalonicenses?
- Professor Dale Sturm: 21:12 Sim. Quer mergulhar em Tessalonicenses até a primeira letra?
- Hank Smith: 21:15 Portanto, essa poderia muito bem ser a primeira carta que Paulo escreveu. Agora, só para ajudar nossos ouvintes, por que ela é tão tardia no livro? Por que está depois de Coríntios, Gálatas, Efésios e Romanos?

- Professor Dale Sturm: 21:30 Essa é uma ótima pergunta. Acho que a primeira parte da resposta é que não temos certeza absoluta de quando as epístolas paulinas foram escritas e em que ordem. Portanto, à medida que o cânone se desenvolve, a tradição era ordenar as cartas de Paulo, não por uma suposta cronologia ou por tópico, mas, curiosamente, por tamanho. Da mesma forma que você organizava os livros em sua estante quando tinha cinco anos de idade, do maior para o menor.
- 21:58 Portanto, os mais longos estão em primeiro lugar, até Filemom, o de uma página. E então Hebreus está em um lugar meio estranho, porque há alguma disputa sobre a autoria paulina. Alguns acham que sim, Paulo o escreveu, outros dizem que não, não é Paulo. E outros ficam em um meio termo, dizendo que os pensamentos são paulinos e que os argumentos são claramente dele, mas outra pessoa os escreveu. Provavelmente como um escriba ou um minuento. Enfim, é longo, mas é o último. Então, eles estão organizados por tamanho.
- Hank Smith: 22:29 Tudo bem, então é por isso que está mais tarde no livro aqui, embora possa ser, muito bem poderia ser, o primeiro a ser escrito.
- Professor Dale Sturm: 22:35 Sim. Quando pensamos historicamente, o que acontece em Tessalônica acontece depois do que acontece em Filipos, embora a carta aos Filipenses venha em um momento diferente. Eles estão bem próximos um do outro em Atos, os eventos, mas as cartas estão em uma ordem inversa.
- Hank Smith: 22:51 Certo. Tudo certo. Vamos começar. O Paul começa da maneira habitual, fazendo muitos elogios?
- Professor Dale Sturm: 22:59 Sim, mas a questão é que é isso que toda a carta será. Os retóricos chamam esse tipo de carta de epístola epadídica. Ou seja, é uma carta de louvor e encorajamento. Então, sim, ele vai começar com elogios, mas são realmente alguns dos melhores elogios do Novo Testamento.
- John Bytheway: 23:18 Certo.
- Professor Dale Sturm: 23:18 Gosto muito do que ele diz sobre os tessalonicenses. Quando ouvimos a descrição que ele faz deles, acho que dá vontade de ser como eles.
- Hank Smith: 23:26 Certo.

- Professor Dale Sturm: 23:26 Há algumas questões com as quais ele vai lidar, mas, novamente, como observamos, não é como a primeira carta aos Coríntios, onde há uma lista de questões que precisam ser tratadas. Em vez disso, é um grande incentivo. E mesmo quando ele está dando alguma correção, está cheio de esperança e encorajamento.
- Hank Smith: 23:43 Certo. Este será diferente dos que já lemos antes, certo?
- Professor Dale Sturm: 23:47 Sim, se estivermos nos sentindo um pouco abatidos depois de Coríntios. Eu também gostaria de observar que Paulo fará algumas coisas mais sutis. Você o verá usar uma linguagem que lembrará aos cristãos que, embora eles vivam em um ambiente em que o imperador é chamado de Senhor e Deus vivo, o provedor da paz, na verdade, são Deus, o Pai, e Jesus Cristo, que são os provedores da paz.
- 24:17 E ele começa logo no primeiro versículo. Ele se dirige a Paulo e Silvano. Novamente, Silvano é Silas, que é apenas a forma latinizada de seu nome, e Timóteo, que é Timóteo, sob a Igreja dos Tessalonicenses. Isso talvez também seja um pouco singular. Frequentemente, Paulo destaca indivíduos nas igrejas. Esta é dirigida a todos eles. A intenção clara é que seja lida em voz alta para todos. Essa não é uma carta apenas para os líderes ou para alguns indivíduos, é para todos. É para a Igreja dos Tessalonicenses, que está em Deus Pai e no Senhor Jesus Cristo, graça a vocês e paz da parte de Deus Pai e do Senhor, o Kyrie, e essa palavra é a palavra que foi usada para se referir ao imperador.
- John Bytheway: 25:02 Uau.
- Professor Dale Sturm: 25:03 Mas ele disse: "Não estamos falando sobre o Senhor Augusto". Estamos falando sobre o Senhor Jesus Cristo. Esta é a primeira vez que Paulo faz isso, provavelmente, se esta é a primeira carta, usando a linguagem do império, mas chamando essas pessoas a se lembrarem de que, na verdade, servimos a Cristo.
- 25:23 E então, sim, sua gratidão. Há algumas frases excelentes aqui que eu adoro. "Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações. Oramos por vocês. Somos muito gratos por essa associação com vocês, lembrando-nos sem cessar." Depois, essas três frases: "Sua obra de fé e trabalho de amor e paciência de esperança em", novamente, "...o Senhor Jesus Cristo diante de Deus e de nosso Pai". Mas vocês não adoram essas três frases, obra de fé, trabalho de amor e paciência de esperança? Vamos apenas observar que ofis ali pode ser traduzido como por causa de ou como resultado de.

- 26:06 Pensamos nos tessalonicenses e nos lembramos de como vocês trabalharam por causa de sua fé. Como sua fé os fez trabalhar. E a palavra trabalho aqui, ergon, é como uma tarefa. É apenas seu trabalho normal. O trabalho que você faz quando sai para o quintal ou vai para o escritório. E o trabalho, por causa de seu amor. É uma palavra diferente. Essa palavra kopos significa esforço extenuante. Isso funciona para o trabalho de parto em inglês, quando uma mulher está dando à luz, esse trabalho de parto, o esforço extenuante, mas seu esforço vem por causa do amor. Vocês, tessalonicenses, trabalham duro por causa de sua fé. Vocês se empenham arduamente por causa do seu amor. E vocês têm paciência em sua circunstância única, por causa de sua esperança em Cristo. É um conjunto maravilhoso de elogios.
- Hank Smith: 26:56 Sim, acho que isso é maravilhoso.
- John Bytheway: 26:58 É divertido ver uma frase que usamos há anos e que às vezes pensamos: "Ah, essa é uma frase bíblica". Você está trabalhando duro em alguma coisa e as pessoas ficam surpresas e, bem, é um trabalho de amor, sabe? E você pensa: essa é uma frase de Paulo. É divertido ouvir essas frases e conectá-las. Mas é como se o trabalho fosse doce, ou me lembra o hino. Sim, é trabalho, mas é doce. É um trabalho de amor. Eu gosto disso.
- Professor Dale Sturm: 27:23 Talvez o mundo não pense no amor como algo que induz a um esforço extenuante. A visão romântica que o mundo tem do amor é que o amor deve tornar tudo mais fácil. O amor traz cachorrinhos e arco-íris. Mas aqui, Paulo parece estar observando que, entre vocês, o amor criou um desejo de se sacrificar, de não desistir e de continuar servindo.
- Hank Smith: 27:48 Dale, essa parte inicial aqui do Paul me faz lembrar de muito tempo atrás, nos anos 1900, em 1997. Lembro-me de ouvir esse discurso do Presidente Hinckley. Falo bastante sobre o Presidente Hinckley no podcast. Sou totalmente a favor do Presidente Nelson. E há algo no Presidente Hinckley que é meu avô substituto quando eu era jovem. Lembro-me dele dizendo isso, em outubro de 1997. Ele falou sobre os membros da Igreja serem de fato santos dos últimos dias.
- 28:19 E então ele disse isso. Ele disse: "Tenho uma confissão a fazer a meus irmãos e irmãs". Lembro-me de ouvir isso e pensar: "O quê? O Presidente Hinckley tem uma confissão a fazer?" "Tenho uma confissão a fazer a meus irmãos e irmãs. É simplesmente isto: Eu amo vocês. Amo as pessoas desta Igreja. Amo todos os que são fiéis. Amo todos os que seguem os caminhos do Senhor. É uma coisa humilde presidir a igreja. Nunca me esquecerei das palavras de Jesus. 'Aquele que quiser ser o

primeiro entre vocês. Que seja o servo de todos". Obrigado por suas orações, sua confiança e sua segurança. Sou profundamente grato a todos que generosamente nos ajudaram a cumprir nosso dever." Parece que a atitude de um líder da igreja aqui é simplesmente se encher de amor pelos membros da igreja.

- John Bytheway: 29:06 Acho que houve um terremoto ou algo assim em Columbia ou uma inundação, e lembro-me de um vídeo do Presidente Hinckley lá olhando para uma de nossas capelas. Acho que havia água por todo o chão em um dos quartos das casas de reunião. O Presidente Hinckley olhou em volta, pegou um esfregão e começou a limpar. Essa ideia de ser um servo de todos. Ele é um de nós. Esta é a minha igreja também. Estamos todos juntos nisso, e me dê um esfregão. Foi muito bom ver isso. Isso lembra alguma coisa para vocês?
- Hank Smith: 29:37 Sim, eu me lembro perfeitamente disso. Eu me lembro da foto.
- John Bytheway: 29:40 Sim. O Presidente Nelson pensa da mesma forma. Eu o ouvi dizer isso várias vezes na Conferência Geral. Estamos em outubro de 21. "Meus queridos irmãos e irmãs, bem-vindos à Conferência Geral. Que alegria é estar com vocês. Vocês têm estado em minha mente quase que constantemente nos últimos seis meses. Tenho orado sobre vocês e por vocês. Eu os amo, queridos irmãos e irmãs. O Senhor os conhece e os ama". Acho que você tem o mesmo amor pelos santos que vê aqui com Paulo e os santos tessalonicenses. É possível sentir em suas palavras o quanto ele os aprecia e a sua fé.
- Professor Dale Sturm: 30:16 E acho que você percebe a sinceridade disso. Isso não é uma tática, não é um artifício retórico. Ele realmente sente isso. Lembro-me, de forma semelhante ao que vocês, irmãos, acabaram de descrever, de anos atrás, em uma reunião em Burley, Idaho, como uma conferência de liderança do sacerdócio, mas isso é anacrônico. Foi antes de existirem essas coisas. Mas eram bispos, presidentes de estaca, presidências de estaca e presidências de élderes reunidos em uma capela em Burley, Idaho, e era o meio do verão, pelo que me lembro. É claro que o grande setor da região é a agricultura, os fazendeiros estão ocupados. E para vir em um sábado à tarde, eles deixaram de lado o trabalho. Fizeram um pouco de sacrifício. Então, você tem essa sala cheia desses líderes do sacerdócio. Eles estão queimados de sol.
- 30:59 E o Presidente Packer veio falar, entrou na sala, subiu na tribuna, virou-se, olhou e simplesmente parou. Ele não se sentou, apenas parou e ficou emocionado. Um homem criado

em uma comunidade agrícola e que sabia o sacrifício que esses homens fizeram para estar aqui, e o lugar estava lotado. Pessoas que tinham vindo para ouvir e receber instruções de um apóstolo. Ele sentiu isso e não conseguiu conter a emoção de seu amor pelos santos.

- 31:31 Sim, é real, é doce e você sente isso aqui com o Paul. Isso não é apenas retórica. Ele ama essas pessoas. Ele era o missionário delas, e talvez muitos possam se identificar com isso. A maneira como você se sente em relação às lutas das pessoas com as quais orou, se preocupou, ajudou-as a seguir em frente e as ajudou a superar desafios. É evidente que Paulo sente isso.
- 31:52 De fato, ele está prestes a dar uma das maiores expressões disso em qualquer uma de suas cartas. Ele observa que lhes trouxemos o evangelho, vocês sentiram o Espírito Santo. Vocês tiveram a certeza do Espírito Santo. Há algumas frases no versículo seis que eu adoro: "Vocês se tornaram seguidores nossos e do Senhor, tendo recebido a palavra", observe isso: "em muita aflição, com alegria do Espírito Santo". Um paradoxo interessante. Você a recebeu com muita aflição e alegria simultaneamente, de alguma forma misturadas. Havia a luta e a alegria ao mesmo tempo. Tanto que vocês foram exemplos para todos os que crêem na Macedônia e na Acaia, ou seja, nosso trabalho em outras partes dessa província foi abençoado por causa da maneira como vocês receberam o evangelho. E depois, no versículo seis: "Porque de vós saiu a palavra do Senhor, não só na Macedônia e na Acaia, mas também em todos os lugares onde a vossa fé na palavra de Deus se divulgou".
- 32:54 Essa frase, de você soou a palavra do Senhor, algumas traduções usam, acho que uma frase melhor em inglês, que de você soou a palavra do Senhor. Não sei se isso me agrada. Como um sino que você pode ouvir por toda parte e, se estiver bem perto dele, é ensurdecador.
- 33:12 Não estamos falando sobre eles enviarem missionários, estamos apenas falando sobre a maneira como aceitaram o evangelho e como estão se esforçando para serem fiéis a ele em uma circunstância complicada. E, no final do versículo oito, seu comportamento, sua aceitação é tão bem explicada que não precisamos falar nada. Não precisamos contar a ninguém sobre isso. De fato, no versículo nove, "Porque eles mesmos", essas outras pessoas que ouviram falar de você, "...mostram de nós a maneira como entramos em você". Ou seja, vamos a outros lugares e ouvimos histórias sobre nossas experiências com o senhor, porque elas se espalharam. As pessoas estão muito

empolgadas com a maneira como você se converteu a Cristo e como se voltou para Deus, deixando de lado os ídolos.

33:56 E depois uma interessante repetição, para servir ao Deus vivo e verdadeiro. Ou seja, você se afastou da adoração ao imperador, talvez com um custo real socialmente, talvez até financeiramente, para servir ao Deus vivo e verdadeiro. E você se voltou para Deus, deixando os ídolos. E então, para servir ao Deus vivo, não apenas filosoficamente, ou em termos de sua doutrina, mas você começa a servir ao Deus vivo e verdadeiro, e a esperar. Gosto muito disso. Como eles se voltaram para Deus? Eles o fizeram para servir e esperar. Eles estão ativamente engajados em viver o evangelho, mas também estão esperando com paciência Seu filho do céu, a quem Ele ressuscitou dos mortos, Jesus, que nos livrou da ira vindoura. Eles estão aguardando fielmente o dia em que os problemas do mundo serão resolvidos, e eles estarão livres deles. Esse é um dos mais notáveis conjuntos de elogios que, na minha opinião, Paulo faz em todas as suas cartas.

John Bytheway: 35:00 Às vezes, ouvimos de pessoas que são ouvintes e ficamos impressionados com o que as pessoas estão passando, mas elas são fiéis. Quando vi o versículo seis, eu o sublinhei antes de começarmos hoje. "Recebeu a palavra em muita tribulação". E logo duas palavras depois de aflição, com alegria do Espírito Santo. Fico maravilhado com o que as pessoas passam e continuam voltando para Deus mesmo em meio a isso. Acho que os tessalonicenses estão passando por isso. Paulo menciona isso, mas não se trata de um evento único. Há muitas pessoas neste momento que recebem a palavra com muita aflição, você não acha?

Professor Dale Sturm: 35:39 Sim.

Hank Smith: 35:40 Dale, você acabou de passar por isso como líder de missão. Entrar para esta igreja não é uma coisa fácil para muitas pessoas. Muitas vezes significa cortar velhos laços, amizades.

John Bytheway: 35:53 Uma vida totalmente nova.

Hank Smith: 35:54 Sim, é uma vida totalmente nova e, às vezes, nós, como membros, talvez nunca tenhamos estado lá, então não sabemos como é ser um novo membro da igreja, mas Paul sabe. Acho que Paulo sabe o que é se converter e perder amigos por causa disso, então talvez ele aprecie um pouco mais, mas deve ser quase como entrar em um país estrangeiro ao se juntar a essa igreja. Há uma nova linguagem, há novas reuniões das quais

você precisa participar. Tudo é diferente. Parece que Paulo entende isso.

- Professor Dale Sturm: 36:20 Acho que isso é absolutamente verdade. Paulo entende isso claramente. Onde está o lugar em que ele se diz um hebreu dos hebreus? Onde ele diz: "Eu era um super judeu. Eu tinha muito status".
- John Bytheway: 36:32 Eu era um fariseu.
- Professor Dale Sturm: 36:33 Certo. Mas tive que me afastar de tudo isso. Da mesma forma, acho que essas pessoas são um ótimo modelo de como é hoje, quando as pessoas entram na igreja. Não se trata apenas de aprender os nossos costumes, a nossa língua e os nossos padrões, mas também de ser afastado de tudo o que era a sua zona de conforto, a maneira como você sabia que as coisas funcionavam. E Tessalônica será um bom exemplo disso. Se eles não estiverem dispostos a oferecer uma pitada de incenso, não poderão nem mesmo ir a eventos sociais. Se não estiverem participando da oferta de sacrifícios no templo a César, provavelmente serão expulsos das corporações. Seus parceiros comerciais não farão mais negócios com eles. Ou seja, tudo muda. Muito, muito desafiador em meio a muita aflição, mas com alegria, como você faz isso? Como as pessoas fazem isso? Como você vive a aflição com alegria? Alguma opinião sobre isso?
- John Bytheway: 37:34 Deixe-me fazer-lhe uma pergunta, Dale, enquanto pensamos na sua pergunta. Como líder de missão, o que você diria aos membros quando chegassem novos conversos?
- Professor Dale Sturm: 37:45 Uma pergunta muito boa. É muito importante, e não apenas para os novos membros, mas também para os que estão retornando. Há uma aplicação semelhante aqui. É essencial que os recebamos como irmãos e irmãs em Cristo. Temos de trazê-los para o rebanho. Eles precisam se tornar parte de nós. Temos de ser deliberados e intencionais com relação a isso. Então, aqui está uma história do Presidente Hinckley para vocês, mas que talvez seja um ótimo exemplo disso, e é realmente simples, cada um de nós poderia fazer isso.
- 38:16 Tenho um amigo de minha cidade natal, Thousand Oaks, Califórnia, e ele estava servindo como líder de missão da ala. Eles estavam ensinando alguém, e as coisas estavam indo bem. Essa mulher e sua família decidiram viajar para Salt Lake City e conhecer a Praça do Templo. E assistiram a uma reunião sacramental no edifício Joseph Smith Memorial, que por acaso era a ala que o Presidente Hinckley frequentava. Ele raramente

estava lá, mas nesse domingo em particular ele estava. E ele entrou depois que todos estavam sentados, e a congregação ficou de pé quando ele entrou. Quando estava descendo o corredor, viu uma mulher e sua família e imediatamente foi até ela e disse: "Não a conheço. Meu nome é Gordon Hinckley". E estendeu a mão, que gentileza...

39:01 Ela não tinha ideia do que estava acontecendo. Esse momento extraordinário. Era apenas um membro agradável da igreja que estava estendendo a mão. Talvez até de forma um pouco desajeitada, porque toda a congregação estava de pé assistindo a isso. Mas é muito simples fazer isso, principalmente quando você vê que eles estão com os missionários. Mas eles não precisam estar com os missionários para que possamos dizer a eles: "Acho que não conheço você. Meu nome é Dale". Uma coisa tão simples.

39:29 Descobrimos, no campo missionário, que mantemos um registro de muitas estatísticas, muitos números. Eles são chamados de indicadores-chave, mas um dos indicadores-chave que descobrimos ser o mais indicativo, o mais indicativo dos indicadores-chave foi: eles estão indo à igreja? Porque se eles vão à igreja, eles ficam perto dos santos. Eles ouvem discursos inspirados e ouvem música inspirada. E estar entre os santos faz uma grande diferença. E, como santos, temos de estender a mão.

40:03 Agora, com relação aos membros que retornam, há talvez uma coisa que vale a pena observar. Por alguma razão, voltar, se você esteve e se afastou, é muito importante para eles. É simplesmente difícil. Meu pai ficou fora da igreja por anos, e lembro que no final de sua vida ele me ligou e disse: "Quero voltar para a igreja, mas não sei como fazer isso". E isso me pareceu bastante óbvio.

John Bytheway: 40:25 Sim, é só passar de carro.

Professor Dale Sturm: 40:27 Você dirige até a igreja, entra, senta-se e pronto, está de volta. Mas ele tinha medo, as pessoas diziam coisas como: "O que você está fazendo aqui?" Ou: "Oh, segure as paredes. Vai haver um terremoto, porque Art Sturm está de volta à igreja".

40:42 Coisas que talvez achemos engraçadas, e até mesmo colegiais, são na verdade exatamente as coisas que eles temem. Talvez o melhor que possamos fazer aos membros que estão retornando e às pessoas que os missionários trazem ou aos novos membros seja: "Rapaz, estou feliz por você estar aqui. É bom ver você. Diga-lhes seu nome. Lembre-os de seu nome. Acho que é disso

que as pessoas precisam. Assim, elas se sentirão como se tivessem um lar espiritual aqui. E até que alguém sinta isso, não dará o próximo passo, porque imagine tudo o que está deixando. Elas precisam se sentir em casa.

- John Bytheway: 41:15 Que coisa legal para o Paul poder dizer: "Sei de onde você está vindo". Acredite em mim, eu desisti de muita coisa para participar.
- Hank Smith: 41:22 Gosto do que o Dale disse sobre a reunião, porque descobrimos que estamos no mesmo barco. E eu adoro chamar isso de terapia do mesmo barco, ou seja, uau, nós também temos problemas. Você também tem problemas, mas vamos passar por isso juntos. E a COVID foi difícil, porque não estávamos nos reunindo. Lembro-me de como foi bom voltar à capela quando pudemos nos reunir novamente. Ver todo mundo e ouvir o que todos estavam passando foi... Realmente me deu um testemunho da ideia de nos reunirmos e de como isso é importante.
- John Bytheway: 41:49 Dale, estamos nos divertindo muito aqui e já passamos de um capítulo de Primeira Tessalonicenses, então vamos continuar aqui. O que veremos a seguir?
- Professor Dale Sturm: 41:57 O capítulo dois é realmente um momento interessante, em que Paulo está lembrando-os do tempo que passaram juntos. Sobre como ele, Silas e Timóteo trabalharam entre eles e viveram entre eles, e há alguns temas que ele aponta. Na verdade, acho que esse é um modelo muito bom de como compartilhar o evangelho. Como ser um discípulo de Cristo, que dá um exemplo que pode atrair outras pessoas. Antes de mais nada, ele vai comentar no versículo dois. Ele vai observar que, mesmo depois de termos sofrido antes e de termos sido humilhados, como vocês sabem, em Filipos, ele os está lembrando do que aconteceu conosco em Filipos.
- John Bytheway: 42:37 Sim.
- Professor Dale Sturm: 42:38 Fomos presos, fomos espancados, fomos colocados na cadeia. É interessante notar que Paulo guardou essa carta no bolso, que, a propósito, nós somos romanos, até a manhã seguinte. Então, parece que ele cortejou um pouco disso, porque Paulo está sempre pensando em como vamos espalhar o evangelho? Mas ele observa que as coisas estavam muito difíceis em Filipos, mas depois fomos até vocês e fomos ousados em nosso Deus para lhes falar o evangelho de Deus com muita contenda.

- 43:05 Essa frase em inglês parece que Paulo está dizendo que éramos contenciosos quando chegamos entre vocês, mas na verdade significa diante da dificuldade. Nós pregamos a vocês em meio a conflitos e desafios. Ele está falando sobre como eles eram ousados. E depois, talvez, pule para o versículo 11, um tema semelhante. "Como sabeis que vos exortamos, e consolamos, e exortamos a cada um de vós, como um pai o faz a seus filhos." Eles tinham um relacionamento com essas pessoas que lhes permitia falar com ousadia e de forma direta. Eles eram gentis, mas os exortavam e os advertiam, como um pai faz com seu filho. Como aquele treinador durão que você teve no ensino médio, que às vezes lhe dava uma bronca, e Paulo está dizendo: "Era assim que estávamos entre vocês". Ele também observa no versículo três que, quando estávamos entre vocês, a nossa exortação não era enganosa, nem impura, nem fraudulenta, ou seja, não estávamos pregando peças. Não estávamos tentando usar nenhum artifício retórico. Fomos realmente diretos.
- Hank Smith: 44:08 Eles estão dizendo que não manipulamos. Apenas ensinamos a verdade como a conhecemos.
- Professor Dale Sturm: 44:12 Sim. E não estávamos tentando ensinar as coisas que agradariam aos homens, coisas que achávamos que você gostaria de ouvir. Ensinávamos coisas que agradavam a Deus. E ele meio que continua com esse tema. Não usávamos palavras lisonjeiras nem tínhamos, como diz o texto da King James, "capa de cobiça". O grego significa um pretexto para a cobiça. Ou seja, não estávamos entre vocês tentando obter algo de vocês. A propósito, ele também notará que trabalhava para seu próprio sustento quando estava lá. Ele não pediu dinheiro. Ele não pedia compromissos intermináveis para jantar. Nós trabalhávamos. De fato, no versículo nove, ele diz: "Trabalhamos noite e dia, porque não queríamos ser pesados a nenhum de vocês". Não queríamos que vocês sentissem que tinham de nos sustentar ou que fossem mal interpretados, que estávamos aqui apenas como alguns dos professores da época, para sermos contratados, para nos tornarmos seu professor favorito, para o qual vocês nos pagariam, sabe.
- John Bytheway: 45:05 Sim. E para ser alimentado e certo...
- Professor Dale Sturm: 45:07 Sim. Ele está lembrando a eles que vocês viram que não era assim que as coisas funcionavam entre nós e que não éramos pesados. Esta é uma frase interessante, no versículo seis: "Nem nós procuramos glória, nem vocês nem os outros, quando poderíamos ter sido pesados como apóstolos de Cristo". Ou seja, poderíamos talvez ter nos posicionado e observado quem somos, e exigido que vocês nos sustentassem, mas os apóstolos

não fazem isso. Paulo está observando que nós não nos posicionamos, nós estávamos lá como irmãos. E no versículo oito: "E, desejando-vos muito, quisemos comunicar-vos, não somente o evangelho de Deus, mas também a nossa alma, porque nos éreis muito queridos."

45:50 Teríamos feito qualquer coisa por você, e você sabe disso pelas pessoas a quem ministrou ao longo de sua vida, e talvez pelas pessoas de quem se lembra de quando era um jovem missionário. Eu vi isso em nossos missionários. Eles fariam qualquer coisa por essas pessoas. Seus corações se voltaram para elas, e Paulo os está lembrando disso. Nós éramos 100% seus quando realmente os amávamos. Acho que tudo isso, provavelmente, é um modelo bastante útil de como vivemos no mundo como cristãos e como compartilhamos o evangelho. Somos ousados. Somos cheios de amor, afeto e desejo de servir, mas também temos o cuidado de não permitir que nossa mensagem se desvie para coisas que os homens querem ouvir. Somos fiéis ao que Deus quer que falemos. Todas essas são instruções muito boas para compartilhar o evangelho no mundo real.

Hank Smith: 46:42 Dale, John, como temos falado sobre Paulo e os tessalonicenses, e esse amor que os missionários têm pelas pessoas. Talvez você se lembre da história de Joseph F. Smith, o filho de Hyrum Smith. Ele foi chamado para uma missão no Havaí, acho que tinha 15 anos.

John Bytheway: 46:59 15 anos de idade.

Hank Smith: 47:01 15 anos de idade.

John Bytheway: 47:02 Era um Quórum de Professores. Sim.

Hank Smith: 47:04 Sim. Acho que ele teve alguns problemas na escola e Brigham Young disse: "Ele tem muita energia. Ela poderia ser usada no trabalho missionário". Então, enquanto ele estava no Havaí, vejam bem, ele tinha 16 anos e foi designado para presidir a Igreja em Maui. Aos 16 anos de idade.

47:24 Em abril de 1856, Joseph foi transferido para a grande ilha do Havaí e designado para presidir a Conferência de Hilo. E é incrível para mim que tudo isso tenha acontecido quando ele era adolescente, não que isso tenha muito a ver com o motivo pelo qual estou contando essa história. Enquanto servia lá, ele ficou gravemente doente, teve uma febre que durou quase três meses. Foi levado aos cuidados de um jovem casal havaiano,

que o levou para sua casa e fez todo o possível para ajudá-lo a se recuperar. Isso foi em 1856. E então, Joseph F. Smith retorna ao Havaí e agora é o Presidente da Igreja. É isso que acontece. Essa irmã dedicada e os jovens missionários de quem ela cuidava se reuniram em um píer em Honolulu. Ela chamou por Iosepa, Joseph, e ele imediatamente correu até ela, abraçando-a e dizendo: "Mãe, mãe, minha querida e velha mãe". O menino de quem ela cuidava era agora o Profeta da Igreja, Joseph F. Smith. E a irmã carinhosa, agora cega e frágil, comprou-lhe o melhor presente que podia comprar: algumas bananas.

48:33 Três meses depois, na Conferência Geral de outubro de 1915, o Presidente Joseph F. Smith propôs a construção de um templo no Havaí. Embora a construção tenha avançado prontamente, infelizmente, Joseph F. Smith não viveu para ver o templo do Havaí concluído, mas minha mãe viveu. Aos 90 anos de idade, entre os primeiros a comparecer, ma foi levada ao templo para receber suas bênçãos e ser selada ao marido. Enquanto estava no templo, ela ouviu as palavras de Joseph F. Smith dizendo-lhe: "Aloha", e uma pomba voou por uma janela aberta e acendeu-se em seu banco. Ma faleceu uma semana depois e foi enterrada perto do templo. Uma estátua dela está agora no templo em homenagem a ela e a tantos outros que, como ela, lançaram os alicerces de um templo no Havaí. Então, Dale, John, desculpe-me por sair do assunto, mas parece um pouco apropriado para a história de um missionário que se conecta com um povo.

Professor Dale Sturm: 49:26 Com certeza. E Paulo diz: "Nós lhes demos nossas próprias almas". Acho que qualquer pessoa que tenha ministrado e servido entende isso de uma forma ou de outra, e esse é um exemplo muito apropriado disso.

John Bytheway: 49:40 Também nossas próprias almas. Essa é uma bela frase.

Professor Dale Sturm: 49:43 Então, talvez apenas mais duas coisas no capítulo dois antes de sairmos dele. Versículo 14: "Porque vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus, que na Judéia estão em Cristo Jesus". Ou seja, você está em um caminho semelhante ao que as primeiras igrejas, aquelas que começamos em Jerusalém e arredores, passaram, e aqui está como: "Porque também vós sofrestes coisas semelhantes dos vossos próprios concidadãos, como eles sofreram dos judeus, que mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos os homens."

- 50:20 Ele está observando que você teve uma trajetória semelhante, que sofreu alguma perseguição, e então os lembra de que a situação ficou tão ruim que, como você deve se lembrar, fui expulso e isso encerrou nosso tempo juntos. Versículo 17: "Nós, porém, irmãos, tendo sido afastados de ti por pouco tempo em presença, procuramos ainda mais abundantemente ver a tua face." Você citou o Presidente Nelson dizendo que ele ora sobre nós e por nós o tempo todo. Isso é Paulo dizendo: "Não estou presente fisicamente, mas você está em meu coração". E eu entendo, você entende. Eu oro por meus missionários retornados em cada oração. Toda oração que fazemos, minha esposa e eu, oramos por eles. E pelo atual presidente da missão, a propósito, talvez por motivos diferentes, mas não estamos lá, mas estávamos em nosso coração.
- John Bytheway: 51:07 Um pedaço do meu coração ainda está aí com você. Sim.
- Professor Dale Sturm: 51:09 Sim. E talvez você se sinta assim em relação ao seu campo de trabalho ou aos lugares em que viveu, que até mesmo os desafios desaparecem. Observamos algo sobre os missionários que estão prestes a retornar. Nas últimas 24 horas em que estão no campo, todos ficam muito emocionados e melosos. E tudo o que foi difícil, tudo o que eles escreveram para mim em uma carta dizendo o quanto odiaram e como foi difícil, simplesmente desaparece e eles esquecem. Agora, tudo de que se lembram é dessa grande experiência, dessa grande experiência e desse relacionamento maravilhoso, e isso é interessante. Talvez seja um pouco o que uma mulher experimenta após o parto, em que a dor desaparece um pouco e você fica apenas com a alegria, então Paul está observando isso.
- 51:54 E só mais uma coisa, versículo 18: "Por isso, quisemos ir ter convosco, eu, Paulo, uma e outra vez, mas Satanás nos impediu". Eu queria voltar. Eu queria voltar para lá. Até onde sabemos, ele nunca mais voltou a Tessalônica. Aqui ele está dizendo: "Eu queria voltar". E então, no capítulo três, ele observará: "Mas nós enviamos Timóteo para ir e estar com vocês, confirmá-los e encorajá-los. E vocês amam Timóteo, por isso é bom que o tenham visto."
- Hank Smith: 52:20 Esse é um Paul que eu nunca tinha visto antes.
- Professor Dale Sturm: 52:24 Sim, um concurso.
- Hank Smith: 52:25 Sim. Normalmente, a essa altura, ele está fazendo alguma correção. Algo que eles estão fazendo errado.

John Bytheway:	52:30	Sim.
Hank Smith:	52:30	Algo que eles precisam consertar.
John Bytheway:	52:30	Sim.
Hank Smith:	52:32	Mas sim, ele é muito carinhoso aqui.
Professor Dale Sturm:	52:33	Parece que a personalidade de Paulo, com base no que nos foi dito, pode ter sido um pouco dura, um pouco estridente. Mas o Paulo em Tessalonicenses é muito gentil e encorajador.
Hank Smith:	52:46	Sim. Já estamos em dois capítulos e ele ainda está transbordando de amor. Você pode sentir que ele está dominado pelo amor por essas pessoas.
John Bytheway:	52:56	Acho que quando você vê pessoas que perseveraram mesmo em meio à perseguição, esse é o sentimento que isso gera. Você simplesmente as ama. Você ama o fato de que o testemunho delas está levando-as adiante, e acho que é isso que Paulo está fazendo aqui.
Hank Smith:	53:12	É muito semelhante no Livro de Mórmon, não é, John? Quando Alma encontra os filhos de Mosias novamente e diz
John Bytheway:	53:17	Eles ainda eram seus irmãos no Senhor e estavam muito animados. Sim.
Hank Smith:	53:22	Já fazia mais de uma década, certo? E eles ainda estavam indo.
John Bytheway:	53:26	Isso já aconteceu comigo, Hank, e com você também. Sou mais velho do que você, mas levei meu filho ao dentista e lá estava o Élder Comstock. Eu não o via há 30 ou 40 anos e perguntei como estava indo. E crianças em missões e tudo mais. E você simplesmente sente o versículo 20: "Vós sois a nossa glória e alegria". Esse foi um versículo do Livro de Mórmon que me veio à mente quando vi o Élder Comstock. É muito divertido colocar a conversa em dia.
Hank Smith:	53:55	E ver que o testemunho deles ainda está lá.
John Bytheway:	53:57	Sim. Ainda no caminho do convênio.
Hank Smith:	54:00	Muito bem. Vamos continuar, Dale. O que ele diz a seguir? Essa é a carta inteira? Ele está apenas dizendo: "Você é maravilhoso, só preciso escrever para você".

- Professor Dale Sturm: 54:06 Em sua maior parte, sim. É um monte de elogios e incentivos. Ele vai corrigir uma questão doutrinária. Acho que há um princípio evangélico que vale a pena observar que ele levanta aqui no capítulo três. Depois de falar sobre suas aflições e ser honesto sobre o fato de que você está sendo perseguido e que sua escolha de vir a Cristo, de muitas maneiras, complicou sua vida no mundo. Capítulo 3, versículo 3: "Para que ninguém se comova com estas aflições; porque vós mesmos sabeis que para elas fomos destinados." Esse é um pensamento um tanto assustador, na verdade. Essa dificuldade é de fato designada, faz parte do acordo. Você precisa esperar por isso. E o versículo quatro: "Porque, na verdade, quando estávamos convosco, já dantes vos dissemos que havíamos de padecer tribulações, como sucedeu, e vós o sabeis." E isso me faz pensar naquele ponto da seção 58 de Doutrina e Convênio, a revelação que eles recebem no dia em que estão estabelecendo o primeiro domingo em Sião.
- Hank Smith: 55:05 Eles acham que isso vai ser...
- Professor Dale Sturm: 55:06 Sim, é isso aí, cara.
- Hank Smith: 55:08 Conseguimos. Sim.
- Professor Dale Sturm: 55:10 Nós conseguimos. Na verdade, estamos colocando as primeiras toras. A hora marcada chegou, e Sião será construída. E o Senhor Ihes dá essa espécie de arrepio, a seção 58. Seção 58, versículo três: "Vós não podeis ver com os vossos olhos naturais, no tempo presente, o desígnio do vosso Deus acerca das coisas que hão de vir depois. E a glória que se seguirá depois de muita tribulação, porque depois de muita tribulação vêm as bênçãos. Portanto, vem o dia em que sereis coroados de muita glória. A hora ainda não é essa, mas está próxima. Lembrai-vos do que já vos disse, para que o tenhais em mente e recebeis o que há de vir." É como se Paulo estivesse dizendo: "Lembrem-se de que dissemos a vocês que a dificuldade e a aflição faziam parte desse caminho". Essa não deveria ser uma informação nova.
- 56:00 Há promessas, glória e bênçãos, mas primeiro temos que passar por essas partes espinhosas. Sentados aqui, em um conforto climatizado, com dois astros do rock, e falando sobre as doces alegrias do evangelho. É fácil perceber. Sim, a aflição faz parte disso.
- John Bytheway: 56:19 Sim.

- Professor Dale Sturm: 56:19 Mas você sabe que na escuridão da noite, quando você se depara com a perda, o desafio, a doença ou a traição, é difícil lembrar que isso faz parte do processo, mas Paulo quer que eles se lembrem.
- Hank Smith: 56:32 Sim. Como você estava falando aqui, Dale, sobre esse caminho difícil para o qual eles os prepararam. Aposto que vocês dois se lembram de um devocional da BYU chamado "Cast Not Away Therefore Your Confidence", do Élder Holland. Podemos colocar um link para ele em nossas notas do programa. Mas ele falou sobre Moisés, e como Moisés viu o Senhor e então veio a escuridão. O Élder Holland diz o seguinte: "A mensagem de Moisés para vocês hoje é: não baixem a guarda. Não presumam que a grande revelação, algum momento maravilhoso de iluminação, a abertura de um caminho inspirado seja o fim de tudo. Lembrem-se de que tudo só acaba quando termina".
- 57:09 Um pouco mais adiante, ele diz: "Desejo incentivar cada um de nós com relação à oposição que muitas vezes surge depois que decisões esclarecidas são tomadas. Depois que momentos de revelação e convicção nos deram paz e segurança que pensávamos nunca mais perder". O Élder Holland prossegue falando sobre o que Paulo diz às pessoas nessa situação, o que o Élder Holland diz: "Uma luta boa e vitoriosa, mas uma luta mesmo assim". Paulo diz àqueles que pensavam que um novo testemunho, ou uma conversão pessoal, ou uma experiência espiritual, os colocaria fora de perigo. Ele diz: "Lembrem-se dos dias anteriores. Depois que vocês foram iluminados, suportaram uma grande luta de aflições. Não lancem fora, portanto, a sua confiança".
- 57:50 Este é o Élder Holland novamente. "Isso quer dizer que, com certeza, é difícil antes de você entrar para a igreja, enquanto você está tentando entrar e depois de ter entrado." "É assim que sempre foi", diz Paul. "Mas não recue. Não entre em pânico e se retraia. Não perca sua confiança. Não se esqueça de como você se sentia antes. Não desconfie da experiência que você teve." Todo esse discurso é simplesmente fantástico.
- 58:11 Vou lhe dar mais um parágrafo dela. Ele fala sobre os filhos de Israel sendo conduzidos do Egito para uma terra boa. Ele aplica isso aos dias de hoje. Ele diz: "Que terra boa? Sua boa terra. Sua Terra Prometida, sua Nova Jerusalém. Seu próprio pequeno hectare que mana leite e mel, seu futuro, seus sonhos, seu destino. Acredito que, em nossos próprios caminhos individuais, Deus nos leva ao bosque, à montanha ou ao templo, e lá nos mostra a maravilha de seu plano para nós. Talvez não o vejamos tão plenamente quanto Moisés, Néfi ou o irmão de Jared, mas

o vemos tanto quanto precisamos ver para conhecer a vontade do Senhor para nós e saber que Ele nos ama além da compreensão mortal.

58:49 "Também acredito que o adversário e seus pequenos servos calculistas tentam se opor a essas experiências e, depois que elas acontecem, as obscurecem. Mas esse não é o caminho do evangelho. Esse não é o caminho do santo dos últimos dias que afirma ser o fato fundamental da restauração o espírito de revelação." E depois esta bela declaração. "Lutar contra a escuridão e o desespero e implorar pela luz foi o que deu início a esta dispensação. É o que a mantém em andamento, e é o que fará com que você continue. Assim como Paulo, digo que não rejeitem sua confiança, que tem grande recompensa". Vocês se lembram dessa conversa?

Professor Dale Sturm: 59:26 Ah, sim. Obrigado por ler isso, essa linguagem elevada do Élder Holland. Você simplesmente sente que, ok, me dê alguma adversidade. Dê-me essa montanha.

John Bytheway: 59:35 Eu posso fazer isso.

Professor Dale Sturm: 59:36 Uau.

John Bytheway: 59:37 Sim.

Hank Smith: 59:40 Junte-se a nós na segunda parte deste podcast.



- John Bytheway: 00:01 Bem-vindos à segunda parte com o professor Dale Sturm, 1 e 2 Tessalonicenses. Sinto que, às vezes, é muito fácil ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias sentado na capela, mas depois temos que ir para o trabalho e, em seguida, estamos na estrada e, em seguida, estamos fora e...
- Hank Smith: 00:19 Enfrentar, dificuldade, enfrentar a oposição.
- John Bytheway: 00:22 Continue voltando, porque é aí que obtemos nossa força.
- Professor Dale Sturm: 00:25 Sim. O Élder Maxwell citava essa ideia de que a cruz vem antes da coroa e que amanhã é uma segunda-feira de manhã, que, com todas as glórias do evangelho, também temos de lidar com o fato de que amanhã é segunda-feira e temos de ser fiéis amanhã nas coisas comuns, na persistência das coisas comuns. É fácil ser um santo dos últimos dias fiel sentado na capela, ouvindo um discurso maravilhoso ou um tempo de conferência, ouvindo a linguagem elevada de um apóstolo, mas amanhã é segunda-feira de manhã e temos de ir para o trabalho e lidar com os vizinhos e o trânsito. E, às vezes, a aflição do cristianismo se encontra na normalidade do dia a dia, que simplesmente continua chegando, na implacável regularidade da vida.
- Hank Smith: 01:10 Sim, a regularidade implacável. Eu gosto disso. Isso me faz lembrar do capítulo três, versículo 12: "O Senhor vos faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos os homens". Esse parece ser um versículo útil para o dia a dia. Dale, vamos continuar aqui. O que mais Paulo tem a dizer nessa primeira carta?
- Professor Dale Sturm: 01:28 O capítulo quatro é onde temos algumas coisas doutrinárias. Tendo observado que: "Vocês estão na aliança com os tessalonicenses e nós os amamos. Você é um exemplo para todos. Você está indo muito bem". Ele agora diz: "Mas eu quero convidá-los a serem ainda melhores, a continuarem nesse caminho. Não fique parado onde está". Então, no versículo um: "Além disso, irmãos, nós vos rogamos e exortamos pelo Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós como deveis andar e

agradar a Deus, assim abundeis cada vez mais." Essa é a parte de perseverar até o fim, mas não apenas no lugar. Esse é um convite ao crescimento.

- 02:08 Então ele introduz uma ideia doutrinária muito significativa, versículo três: "Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação" e, de fato, nos próximos três ou quatro versículos, ele usará essa palavra repetidamente. "Estamos convidando você a buscar a santificação". Versículo quatro: "Cada um de vocês deve saber como possuir seu vaso em santificação e honra". Versículo sete: "Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade", e a palavra grega é hagiamos. É a mesma palavra que foi usada nos versículos três e quatro para santificação. Nesses poucos versículos, Paulo está dizendo: "Vocês estão indo muito bem, mas precisamos convidá-los a buscar a santificação". Essa é uma ideia interessante de que viemos a Cristo, recebemos as ordenanças, entramos no convênio e, assim, somos justificados. E Paulo ensina isso.
- 03:01 Provavelmente, o Livro de Mórmon é o único lugar que ensina melhor do que Paulo que a nossa justificação é quando somos perdoados, somos declarados limpos, quando a lousa é apagada, quando somos colocados de volta na linha zero do pecado, quando somos rotulados novamente como justos, mesmo que não sejamos. Mas a santificação vai além disso. A santificação é onde não apenas somos perdoados por quando não fizemos o que sabíamos que deveríamos fazer, mas onde somos capacitados a viver de fato como Cristo, não apenas ser perdoados por quando eu não era como Cristo, que é o que Paulo está convidando-os a fazer. Há algumas definições no guia das escrituras que eu realmente adoro e que são muito úteis.
- 03:46 A definição de justificação no guia das escrituras é a seguinte: "Ser perdoado da punição pelo pecado e declarado sem culpa. Uma pessoa é justificada pela graça do Salvador por meio da fé Nele". Nós nos achegamos a Cristo e Ele nos cobre. Ele perdoa a transgressão. Ele nos rotula novamente. Ele nos chama de limpos, e se Ele nos chama de limpos, estamos limpos. E, é claro, sabemos: "Não sou justo, sou uma bagunça, mas, por ter vindo a Cristo, Ele está me reclassificando. O rótulo que Ele coloca em mim agora é justo". Essa é a justificação, mas aqui está a definição de santificação, ainda um guia para as escrituras, santificação. O processo de se tornar livre do pecado, puro, limpo, santo por meio da Expição de Jesus Cristo.
- 04:35 Agora, a linguagem é semelhante e, às vezes, imaginamos que ficar livre do pecado significa ser perdoado, mas não é disso que estamos falando aqui. Essa é a parte da justificação. É aqui que

sou libertado de cometer pecados, não apenas das consequências dos pecados que cometi, mas o processo de santificação me ajuda a me tornar cada vez mais parecido com Jesus. Novamente, não apenas perdoado por quando não o fui, embora isso esteja sempre disponível. E acho que é isso que Paulo está convidando-os. Lembrem-se de que o Élder Maxwell costumava falar sobre isso como se fosse uma aventura sair do sopé e ir para as altas montanhas em busca de ser como Cristo, que essa é uma verdadeira aventura se você se esforçar para se tornar como Cristo. É isso que Paulo está convidando-os a fazer: "Saibam como possuir este vaso em santificação e honra".

05:27 Ele fala sobre comportamento. Até mesmo o pecado sexual é uma das coisas que ele observa aqui, mas também a intenção de que temos que desenvolver a maneira como pensamos e quais são nossas intenções e nossos motivos. Tudo isso faz parte da santificação. Portanto, há um convite aqui para que eles enfrentem o próximo grande desafio de nosso caminho e mortalidade, não apenas vir a Cristo, mas permitir que Cristo trabalhe em nós. Vocês se lembram que o Élder Bednar fala sobre esse efeito duplo da Expição de Cristo, a parte da justificação, do perdão, mas também a parte da santificação, e ele faz isso várias vezes. Este é o Élder Bednar, em outubro de 2007. "É a Expição de Jesus Cristo que proporciona tanto um poder purificador e redentor que nos ajuda a vencer o pecado quanto um poder santificador e fortalecedor que nos ajuda a nos tornarmos melhores do que jamais conseguiríamos se confiássemos apenas em nossa própria força." Esse é o discurso em que ele disse que a Expição é para o pecador e para o santo, que ela nos perdoa, mas também nos ajuda a sermos melhores do que jamais seríamos. Parece que esse é o convite de Paulo. Essa é a próxima coisa a ser dita aos tessalonicenses: "Busquem a santificação".

Hank Smith: 06:42 Não me lembro quem me ensinou isso. Talvez tenha sido no ano passado, John, no Antigo Testamento, mas alguém me ensinou: "Mãos limpas e coração puro".

John Bytheway: 06:51 Era exatamente nisso que eu estava pensando.

Hank Smith: 06:54 Sério?

John Bytheway: 06:54 Sim.

Hank Smith: 06:55 Ok, então eu estava no caminho certo, que a justificação são essas mãos limpas, que eu fui purificado, e então a santificação é o meu coração que mudou. Isso parece correto?

- John Bytheway: 07:06 Sim, e posso lhe dizer que minha analogia favorita disso é a do Élder Oaks.
- Hank Smith: 07:11 Eu tive a mesma coisa.
- John Bytheway: 07:13 Sobre uma árvore. Você se lembra dela?
- Hank Smith: 07:15 Sim, estou com ele bem na minha frente. John, estamos fazendo isso há muito tempo. Os dois insights que tivemos foram exatamente a mesma coisa. Aqui está o que você estava pensando. Isso é de um discurso chamado Sin and Suffering (Pecado e Sofrimento), BYU Devotional. O Élder Oaks fala sobre o que Dale tem nos ensinado aqui. Ele diz: "Muitas vezes pensamos que os resultados do arrependimento simplesmente nos purificam do pecado, mas essa é uma visão incompleta do assunto. Uma pessoa que peca é como uma árvore que se dobra facilmente ao vento. Em um dia de vento e chuva, a árvore se curva tão profundamente contra o chão que as folhas ficam sujas de lama, como o pecado. Se nos concentrarmos apenas em limpar as folhas, a fraqueza da árvore que permitiu que ela se curvasse e sujasse suas folhas pode permanecer. O simples fato de limpar as folhas não fortalece a árvore. Da mesma forma, uma pessoa que apenas se arrepende de ter se sujado com o pecado pecará novamente no próximo vento forte. A suscetibilidade à repetição continua até que a árvore seja fortalecida, e essa é a parte da santificação."
- 08:17 Ele continua falando sobre o rei Benjamim e Alma, ambos falando de uma poderosa mudança de coração. É nisso que você está pensando, John?
- John Bytheway: 08:24 Sim, é exatamente esse. Na verdade, fiz uma busca para encontrar um salgueiro-chorão. Eu estava tentando encontrar uma árvore que se encaixasse nessa analogia, algo em que as folhas ficassem enlameadas e depois você pudesse limpá-las com a mangueira, mas na próxima tempestade você fará a mesma coisa. Portanto, a parte da santificação é perder o desejo de pecar porque falamos de uma poderosa mudança de coração, mas às vezes as pessoas ficam desanimadas porque querem que seja uma mudança instantânea de coração, e não acho que seja instantânea. Deixe-me ler algo dos ensinamentos do Profeta Joseph Smith. Isso está na página 51. Ele disse: "Quanto mais um homem se aproxima da perfeição, mais claras são suas visões", e adoro essa parte, "maiores são seus prazeres até que ele tenha vencido os males de sua vida e perdido todo desejo de pecar e, como os antigos, chegue a um ponto de fé em que seja envolvido pelo poder e glória de seu Criador e seja arrebatado para habitar com Ele. Mas consideramos que essa é

uma posição à qual nenhum homem jamais chegou no momento".

- 09:23 Portanto, não se trata de uma mudança instantânea de coração e o processo de santificação é a perda lenta do desejo de pecar. Como Dale disse: "Justificação, estamos limpos. Agora estamos tentando chegar ao ponto em que perdemos o desejo de pecar", e isso não acontece em um momento, assim como uma árvore não se fortalece em um momento. Ela precisa crescer.
- Professor Dale Sturm: 09:46 Um pouco. É sempre como dois passos à frente, um passo atrás ou dois passos à frente, três passos atrás, mas persistimos, continuamos. Então, Paulo diz em 4:7: "Porque Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade", como se ele estivesse dizendo: "Sua chegada ao Pacto do Evangelho não se trata apenas de você ser declarado limpo. Trata-se de mudar você. Trata-se de você realmente se transformar em algo que ainda não é". É até difícil imaginar como você poderia chegar lá, mas esse chamado à santificação será cada vez mais abundante.
- John Bytheway: 10:25 Viemos a Cristo em qualquer condição em que estejamos, talvez como uma bagunça, mas agora estamos nos esforçando para nos tornarmos como Cristo. É um processo que dura a vida toda. Temos de ser pacientes conosco e uns com os outros durante esse processo. Estamos todos bagunçados aqui ao longo do caminho do convênio.
- Professor Dale Sturm: 10:45 Mas você não acha que reconhecer essa verdade, exatamente como você acabou de dizer, John, torna muito mais fácil não julgar ninguém, que sempre que o homem natural em mim sentir vontade de julgar, posso rapidamente me lembrar de que: "Você também é uma bagunça. Você tem suas próprias coisas e o Senhor o está ajudando ao longo do caminho, assim como está ajudando a eles. Estamos todos juntos nisso. O processo é algo que compartilhamos e realmente precisamos encorajar uns aos outros nesse processo, abundando em amor uns para com os outros"?
- John Bytheway: 11:13 Qual foi o discurso do Presidente Uchtdorf?
- Professor Dale Sturm: 11:16 O adesivo de para-choque?
- John Bytheway: 11:17 Sim, o adesivo de para-choque, "Não me julgue porque eu peço de forma diferente da sua".
- Hank Smith: 11:23 Portanto, esse versículo sete se torna crucial porque você pensaria que Deus nos chamou para a impureza, para nos

limpar, mas ele está dizendo que não, há mais do que isso. Ele quer santidade. Sim, você pode ser justificado e declarado limpo, mas, cara, nós queremos nos tornar algo ainda maior.

- John Bytheway: 11:42 Queremos ser novas criaturas. Essa é uma maneira muito Paul de dizer isso e, Hank, você leu há algumas semanas, eu acho, a coisa de C.S. Lewis sobre ele não vir apenas para fazer uma pequena reforma, mas ele vai tirar algumas asas e adicionar um novo pátio e todos os tipos de coisas, certo?
- Hank Smith: 11:58 Sim, ele não quer uma casinha de campo. Ele quer uma mansão.
- Professor Dale Sturm: 12:01 Pode ser muito surpreendente o que ele nos faz passar para nos mudar, porque ele tem um plano que às vezes não vemos, e tornar-se como ele é um esforço. Isso vai nos exigir muito. Para finalizar o capítulo quatro, ele faz um pouco mais de encorajamento, então ele muda de assunto, versículo 13. Isso pode ser algo que talvez Timóteo tenha trazido de volta para ele, que eles estão dizendo isso em Tessalônica, eles estão preocupados com isso. E assim, Paulo parece se dirigir a uma coisa específica. Versículo 13: "Não quero, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, dos que já morreram, para que não vos entristeçais como os demais, que não têm esperança. Não sejam como o mundo, que está inundado de tristeza pela perda de entes queridos." 14, "Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou", essa coisa que tenho pregado a vocês e da qual vocês têm um testemunho, vocês sabem que é verdade, Jesus morreu e ressuscitou. Se você acredita que "assim também os que dormem em Jesus, Deus os trará com ele".
- 13:02 Paulo está encorajando-os, lembrando-os da notável esperança que há na doutrina da ressurreição. É uma esperança muito prática saber que aqueles que amamos estarão conosco novamente e que estaremos juntos com eles no Senhor. E aqui Paulo até conecta isso à vinda de Cristo, que eles provavelmente pensavam que aconteceria mais cedo ou mais tarde. Minha impressão é de que a expectativa dos primeiros cristãos era de que isso não estaria tão longe.
- John Bytheway: 13:35 Logo ali na esquina, certo?
- Hank Smith: 13:36 Sim.
- Professor Dale Sturm: 13:37 Sim, você não imagina que se João soubesse que seriam 2.000 anos, ele teria pedido algo diferente. Eles acham que...

- John Bytheway: 13:46 Isso é muito bom.
- Professor Dale Sturm: 13:49 Eles achavam que isso aconteceria muito rápido. Então, Paulo está observando: "Quando Ele vier, nossos amados mortos ressuscitarão com Ele e nós seremos arrebatados para encontrá-los". Não acho que essa seja uma exposição realmente técnica sobre a ressurreição. Em vez disso, trata-se de lembrá-los da doutrina da ressurreição a fim de dar-lhes esperança, ajudá-los a se sentirem animados em seus corações, lembrando que uma das glórias de sua crença no Evangelho de Jesus Cristo é ter a esperança de uma ressurreição, a esperança de que estaremos com nossos entes queridos. Esse é o tom de tudo... ainda está lá. Mesmo em um lugar doutrinário, Paulo está usando isso como incentivo.
- John Bytheway: 14:27 Essa ideia no versículo 17: "Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares". Na Religião 211, 212 no Manual do Aluno do Novo Testamento, o Manual do Instituto, que todos têm em seus telefones, quer saibam ou não, Biblioteca, Adultos, Jovens Adultos, Manuais do Instituto, vocês podem ler isso, a Tradução de Joseph Smith de 1 Tessalonicenses 4:17 diz: "Então, os que estiverem vivos serão arrebatados juntamente com os que ficarem para as nuvens, a fim de encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor". "Muitos cristãos", continua o manual, "usam a palavra arrebatamento de um termo latino, que significa arrebatado, quando se referem ao momento em que os justos serão arrebatados para encontrar o Salvador em Sua vinda".
- 15:19 Você já ouviu falar dos filmes chamados Left Behind? Há essas ideias diferentes que nossos amigos cristãos têm sobre o Arrebatamento e lembro que encontrei um de nossos colegas, o irmão Tom Wayment, e perguntei: "Qual é a nossa opinião sobre o Arrebatamento?" E ele, em uma frase, abençoou minha vida. Ele disse: "Nós acreditamos em um Arrebatamento pós-tribulação. Eles acreditam em um Arrebatamento pré-tribulação". E ele disse: "Ah, então estaremos aqui durante toda a tribulação. Vamos passar por isso antes de sermos arrebatados para encontrá-lo no ar". Isso parece certo para você, Dale?
- Professor Dale Sturm: 15:59 Sim. Antes da festa dos mil anos, teremos de passar por algumas coisas desafiadoras. Eu estava dirigindo na autoestrada e havia uma van na minha frente que tinha um adesivo no para-choque que dizia: "Em caso de Arrebatamento, este carro não será tripulado", e eu pensei: "Ah, isso é útil. Obrigado pelo aviso". Em um certo cristianismo, que pode acontecer a

qualquer momento e os outros não saberão que isso aconteceu, que a vida continuará. Isso claramente não é o que as escrituras ensinam, especialmente as escrituras da Restauração, que todos nós saberemos o que está acontecendo.

- John Bytheway: 16:35 Certo.
- Professor Dale Sturm: 16:35 Será um evento dramático e inegável...
- John Bytheway: 16:38 Certo.
- Professor Dale Sturm: 16:39 Um evento que para alguns será assustador, mas imagine a alegria da vinda do Senhor juntamente com a ressurreição da vovó, do vovô, da mamãe, do papai e talvez de uma criança perdida, e que momento de incentivo para permanecer fiel, para que você possa estar lá naquele dia.
- John Bytheway: 16:58 Isso virá em 2 Tessalonicenses, mais sobre a Segunda Vinda. Como você disse, ele está falando sobre a ressurreição aqui, mas ele a associa a quando o Senhor vier e nós formos arrebatados nos ares para encontrá-Lo. E muitos alunos me perguntaram sobre o arrebatamento, porque isso é muito falado em alguns círculos. Em um desses filmes, os dois pilotos desaparecem da parte dianteira de um 757 e isso pode ser alarmante. Estaremos aqui durante essas tribulações, o que é bom saber, pois, de certa forma, constrói nosso testemunho ao vermos as provações e a perseguição e podermos dizer: "Sim, era isso que deveria acontecer. Sim, estaremos aqui para isso, mas tudo isso significa que algo maravilhoso está por vir.
- Professor Dale Sturm: 17:46 E então as palavras finais de Paulo: "Portanto, consolem-se uns aos outros com estas palavras". Quando alguém estiver com o coração partido por causa de uma perda, lembre-o da Ressurreição. Podemos encorajar uns aos outros ensinando doutrina.
- John Bytheway: 18:00 Não é uma ótima última frase? Essa é a Conferência Geral. São as escrituras: "Consolai-vos uns aos outros com estas palavras". Isso é muito bom. Algo muito legal sobre a palavra conforto. Pesquisei a etimologia, não confundir com entomologia, que é o estudo dos insetos, mas pesquisei a etimologia da palavra conforto e ela significa, eu amo isso, juntos e fortes. O latim com como companheiro e fort, fortis, como um forte. O consolador significa juntos e fortes.
- Hank Smith: 18:34 Parece que Joseph Smith leu muito Paulo, porque você vê isso aparecendo em tudo o que ele ensinou. Em um funeral, ele

disse: "Lamentamos a perda, mas não lamentamos como aqueles que não têm esperança". Bem ali, aquela frase em 1 Tessalonicenses 4: "Não vos entristeçais como os que não têm esperança". Ainda nos entristecemos, mas a tristeza é atenuada de certa forma pelo nosso conhecimento. Vocês dois não acham isso? John, eu sei que você perdeu seus pais, Dale, tenho certeza de que você perdeu pessoas próximas a você, que há algo atenuante sobre as doutrinas do Evangelho? O Presidente Nelson disse certa vez: "Nossa perspectiva limitada seria ampliada se pudéssemos testemunhar a reunião do outro lado do véu, quando as portas da morte se abrem para aqueles que voltam para casa".

19:25 Joseph Smith ensinou o seguinte no funeral de King Follett: "Nossos parentes e amigos estão separados de seu corpo apenas por um curto período. Seu espírito, que existia com Deus, deixou o tabernáculo de barro apenas por um pequeno momento, por assim dizer. E agora eles existem em um lugar onde conversam juntos, da mesma forma que nós na Terra. A expectativa", diz ele, "de ver meus amigos na manhã da ressurreição anima minha alma e me faz suportar os males da vida". E se vocês não se importam com mais um, John Taylor: "Enquanto estamos lamentando a perda de nossos amigos, outros estão se regozijando por encontrá-los atrás do véu". Poderíamos continuar falando sobre essas doutrinas que atenuam a tristeza.

John Bytheway: 20:06 Hank, sempre adorei essa ideia: "Nós os teremos novamente". O evangelho nos dá uma expectativa que é maravilhosa. Tenho uma foto da minha mãe sentada bem aqui na minha mesa, que perdemos em dezembro de 2020, e há apenas essa expectativa. Sabemos que vamos tê-los novamente e é quase um conhecimento de que, "Ah, sim, eles estão lá", que provavelmente estão observando e às vezes fazendo cara feia, mas há uma expectativa que é realmente algo pelo qual ansiar. Fico feliz que tenha mencionado isso, Hank, e sei que você também perdeu pessoas.

Hank Smith: 20:41 Sim. E não é que não nos arrependemos. Eu não quero...

John Bytheway: 20:44 Devemos nos entristecer. Devemos nos lamentar.

Hank Smith: 20:46 Sim. O que você pensa sobre isso? Descobriu que isso é verdade em sua vida?

Professor Dale Sturm: 20:50 Sim, com certeza. Adorei o que você acabou de compartilhar, Hank, e isso me faz lembrar que, às vezes, nos consolamos ao saber que os veremos novamente. Meus pais já se foram, todos

os meus avós já se foram. A doutrina do Evangelho de que os veremos novamente é muito reconfortante, mas a lembrança de que eles estão se reunindo com aqueles que perderam e que, durante anos de suas vidas, sentiram aquele buraco no coração. Eles conheciam a verdade e tinham esperança na verdade, mas ainda havia um buraco. E então, quando eles morrem, o buraco é preenchido e minha mãe pode estar com seu pai novamente, de quem ela sentiu tanta falta nos últimos 20 anos de sua vida. E que doutrina encorajadora.

- Hank Smith: 21:33 Acho que há algo de belo nos reencontros que acontecem do outro lado e talvez Paulo esteja dizendo que é por isso que não choramos como aqueles que não têm esperança.
- John Bytheway: 21:43 Então, o que temos no capítulo cinco que devemos observar?
- Professor Dale Sturm: 21:46 Em primeiro lugar, vamos observar que Paulo parece estar respondendo a algo que foi levantado pelos tessalonicenses. Novamente, só podemos imaginar que é algo que Timóteo trouxe de volta, então ele diz: "Mas quanto aos tempos e às estações, irmãos, não tendes necessidade de que eu vos escreva". Não vou entrar em um longo discurso sobre os sinais da Segunda Vinda. Por quê? "Porque vós mesmos sabeis perfeitamente que o Dia do Senhor vem como o ladrão de noite." Não vamos tentar identificá-lo. Não vou tentar lhe dar nenhum tipo de fórmula para descobrir. O que você tem de saber é que isso vai acontecer, portanto, temos uma expectativa, mas em termos de fixá-la, esse é um exercício infrutífero. Em vez disso, apenas se prepare para isso e, em seguida, ele também dá um pequeno golpe na visão de mundo romana, o que pode ter deixado os não cristãos em Tessalônica preocupados com os cristãos.
- 22:47 Este é o versículo três: "Porque, quando eles", não sabemos quem são eles, "disserem: paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto à mulher grávida". Mas essa frase, paz e segurança, era o lema romano da Pax Romana, da paz romana. Esse é o imperador dizendo: "Eu dei paz e segurança... Vocês vivem em um tempo e em um lugar de paz e segurança". Os tessalonicenses, especialmente quando se sentam ao lado da grande Via Egnatia, essa via rápida que era confortável e segura para viajar, "Eu providenciei paz e segurança". Paulo está propositalmente, eu acho, porque você não vê essa linguagem em nenhum outro lugar em Paulo, ele não se refere à paz e à segurança em nenhum outro lugar. Acho que ele está citando o estabelecimento romano e observando que: "Vocês vivem em uma época em que eles afirmam que há

paz e segurança. Este é exatamente o momento em que precisamos estar atentos".

23:45 Não se trata de uma conversa sobre os sinais, mas sim: "Isso vai acontecer e você precisa prestar atenção". Bem, o mundo trata isso como uma bobagem, observe isso do Presidente Oaks, "Quatro assuntos são indiscutíveis para os santos dos últimos dias". Isso é da Conferência de Abril de 2004, "Quatro assuntos indiscutíveis para os últimos dias. Primeiro, o Salvador retornará à Terra em poder e grande glória para reinar pessoalmente durante um milênio de retidão e paz. Isso vai acontecer. É certo. Jesus Cristo voltará pessoalmente à Terra. Não é uma figura de linguagem, não é uma metáfora. Certamente não é uma hipérbole. Ele está voltando. Número dois, no momento de Sua vinda, haverá a destruição dos iníquos e a ressurreição dos justos. Haverá julgamento. Terceiro, ninguém sabe a hora de Sua vinda".

24:35 E ele deixa isso com essa simplicidade absoluta. Sem elaboração, apenas uma afirmação apostólica: "Ninguém sabe quando isso vai acontecer", o que deve soar em nossos ouvidos na próxima conversa em que alguém estiver tentando identificar isso para nós ou para algum grupo que acredite que já tenha identificado. "E, finalmente, os fiéis são ensinados a estudar os sinais disso e a se preparar para isso." Acho que é aí que Paulo está querendo chegar: não vamos perder muito tempo com os sinais, mas Ele está voltando e você precisa se preparar para isso. Você tem que se preparar para o Seu retorno. Versículo seis: "Portanto, não durmamos como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios".

Hank Smith: 25:14 Acho que esse foi o mesmo discurso em que o Élder Oaks disse algo como: "Um kit de 72 horas de suprimentos temporais é bom, mas um kit de 24 horas de preparação espiritual é mais duradouro".

John Bytheway: 25:25 Isso é fantástico. Tenho uma teoria sobre isso que gostaria de apresentar a vocês, porque acho que há duas metáforas aqui. Uma delas é o ladrão da noite, mas a outra é a mulher em trabalho de parto no versículo três. E eu sinto que, para os ímpios, isso vem como um ladrão na noite. Notei que a nota de rodapé 2B leva você à seção 106, versículo quatro, onde diz: "E outra vez, em verdade vos digo que a vinda do Senhor se aproxima e surpreende o mundo como um ladrão de noite". Mas e se para nós, que estamos estudando os sinais dos tempos, for mais como uma mulher em trabalho de parto? Ela tem uma boa ideia de quando entrará em trabalho de parto, de quanto tempo se passou, e se soubermos quais são os sinais,

isso não nos surpreenderá como um ladrão durante a noite. Será mais como: "Sim, isso deveria ter acontecido. Sim, isso deveria ter acontecido". É mais como uma mulher em trabalho de parto.

Professor Dale Sturm: 26:19

Sim, eu gosto disso. Eu adoro isso. Gosto muito disso. Principalmente porque a mulher em trabalho de parto sabe que isso vai acontecer. É inevitável. Não há como dizer: "Talvez não vá acontecer". Vai acontecer. A sabedoria exige que você se prepare. Você não pode simplesmente ignorar. Isso vai acontecer.

John Bytheway: 26:37

Sim, acho que ele está nos dizendo, bem, mas vocês são os filhos da luz. Ele não os vencerá porque vocês são filhos da luz, no versículo cinco, "portanto, não durmamos, mas vigiemos os sinais", e essa é a questão da mulher em trabalho de parto. Esse é apenas o meu pensamento.

Professor Dale Sturm: 26:53

Mas você tem que se preparar como a mulher que espera. Então, versículo oito: "Nós, que somos do dia", ou seja, temos conhecimento, podemos ver, temos clareza sobre isso. Vamos ficar sóbrios. Vamos nos vestir com a couraça da fé. A propósito, é evidente que a primeira vez que ele começa a usar essa analogia de que vai ...

John Bytheway: 27:11

Efésios-

Professor Dale Sturm: 27:11

... desenvolver em Efésios. Sim. Colocar a couraça da fé e do amor e, como capacete, a esperança da salvação, o fato de não sabermos exatamente quando ela virá não é desculpa para não fazermos nada. E, ao terminar, ele aborda algumas coisas diversas, alguns conselhos que dá e todos são memoráveis, mas extremamente bem formulados, pequenos e ótimos adesivos para para-choques, coisas que poderiam ser costuradas em travesseiros. Mas há uma outra ideia que considero muito rica e aplicável à igreja em todas as épocas. No versículo 11, ele diz: "Portanto, consolai-vos uns aos outros", o que, com o que John compartilhou sobre a etimologia de consolo, talvez seja uma frase mais significativa do que eu imaginava, "e edificai-vos uns aos outros, como também vós". Portanto, edificar é construir, é claro, e depois isto: "E rogamos-vos, irmãos, que conheçais os que trabalham entre vós e vos presidem no Senhor, e vos admoestam, e que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra, e que tenhais paz entre vós."

28:17

Você tem líderes locais, pessoas que não são apóstolos, que são pessoas comuns e você vive entre elas, estima-as, ama-as e é gentil com elas. Em uma igreja leiga, onde servimos uns aos

outros, pode ser fácil ser duro ou severo com aqueles que estão liderando de vez em quando, e acho que Paulo está dizendo: "Dê um tempo a eles". As pessoas que estão presidindo vocês estão fazendo isso porque lhes foi pedido. Talvez um dia você seja solicitado a fazê-lo. Mas valorize-os e seja gentil com eles. Isso me faz lembrar de algo que o Élder Christofferson ensinou naquele maravilhoso discurso de outubro de 2015, Why the Church? Um discurso simplesmente extraordinário. Ele observou o seguinte: "Na Igreja, não apenas aprendemos a doutrina divina, mas também experimentamos sua aplicação".

29:11 Portanto, a igreja é uma sala de aula, mas também é um laboratório onde é preciso fazer os experimentos em tempo real. "Como o corpo de Cristo, os membros da igreja ministram uns aos outros na realidade da vida cotidiana. Todos nós somos imperfeitos. Podemos ofender e ser ofendidos." E adoro a gentileza da próxima frase: "Muitas vezes testamos uns aos outros com nossas idiossincrasias pessoais." Você gosta da delicadeza com que ele coloca isso? Em outras palavras, sim, há muitos esquisitos entre nós. Todos nós somos esquisitos e minha esquisitice testa você.

Hank Smith: 29:44 Nós nos irritamos um pouco um com o outro. É verdade.

John Bytheway: 29:47 Sim, e acho que ele saiu do roteiro e disse: "O presidente Packer os chamou de idiotas-sincrasias". Você se lembra disso?

Professor Dale Sturm: 29:55 Ah, sim, sim. "Essa religião não se preocupa apenas consigo mesma", diz ele, "mas todos nós somos chamados a servir. Somos os olhos, as mãos, a cabeça, os pés e outros membros do corpo de Cristo", referindo-se a outra nota paulina. "E mesmo aqueles membros que parecem mais fracos são necessários." Apenas um lembrete, creio que de alguns apóstolos, de Paulo e do Élder Christofferson, que também faz parte de como isso funciona, de que precisamos amar e estimar uns aos outros mesmo quando nos conhecemos muito bem e desafiamos uns aos outros com nossas idiossincrasias.

John Bytheway: 30:35 Sincrasias idiotas, certo?

Professor Dale Sturm: 30:37 Sim.

Hank Smith: 30:38 Lembro-me do Élder Holland perguntando sobre nossos filhos. Ele disse: "Seus filhos sabem que vocês amam e apoiam os líderes locais e gerais, por mais imperfeitos que sejam por sua disposição de aceitar um chamado que não buscaram a fim de preservar um padrão de retidão que não criaram?"

John Bytheway:	30:57	Muito bom.
Professor Dale Sturm:	30:58	Notável.
Hank Smith:	30:58	Dê um tempo para seus líderes locais. Gostei disso, Dale. Talvez você tenha que dizer que, às vezes, como líder de missão também, dê um tempo aos seus líderes de missão, certo? Estamos tentando.
Professor Dale Sturm:	31:08	Certamente, seus líderes de missão, seus jovens líderes de missão, líderes de distrito e líderes de zona e companheiros seniores, mas também é ótimo para os jovens missionários verem isso nos ramos da Igreja, em países estrangeiros ou para nós no Meio-Oeste, onde às vezes os ramos não funcionam tão bem quanto em Provo ou Rexburg. E eles precisam perceber que são pessoas que estão fazendo isso porque lhes foi pedido e que estão tentando fielmente manter um padrão que não é deles simplesmente porque acreditam. Eles vão tentar.
Hank Smith:	31:41	"Sejam pacientes", diz Paulo no versículo 14, "Sejam pacientes".
John Bytheway:	31:45	"Confortai os fracos de espírito", veja que essa foi para mim, para as pessoas, venha e encontre minha mente fraca e me conforte, certo?
Hank Smith:	31:52	Eles podem vir confortá-lo.
Professor Dale Sturm:	31:53	Essa é interessante, débil mental, porque o grego atual não está falando sobre não ter clareza de pensamento. Está se referindo ao coração fraco, à dúvida. Temos que confortar quem está duvidando, não descartar quem está duvidando ou fechar quem está duvidando. Temos que confortar e apoiar os fracos, é outra maneira de dizer a mesma coisa e ser paciente com todos.
John Bytheway:	32:13	Gosto de algumas dessas frases com as quais ele termina. Meu amigo Kim Peterson, que dá aulas no instituto em Cedar City há muito tempo, deu uma palestra inteira sobre "Não sacie o Espírito", versículo 19. Quase sempre usamos essa expressão para falar de sede, para saciar a sede, mas essa ideia de não saciar o espírito. E se você olhar a nota de rodapé sobre saciar, ela diz extinguir, impedir ou suprimir. Isso me lembra uma das minhas citações favoritas do Élder Bruce R. McConkie, se você tiver um segundo, ele disse: "Nós vamos a essas congregações e, às vezes, o orador traz um jarro de água viva que contém muitos galões e ele a derrama sobre a congregação e tudo o que os membros da igreja trouxeram foi um único copo". Ele

disse: "Ou talvez eles tenham colocado as mãos sobre as xícaras e não tenham recebido nada para falar".

33:04 Acho que talvez não seja necessário apagar o espírito: "Não, não fale sobre isso. Não quero ouvir sobre isso", colocando a mão sobre o copo, e ele continuou: "Às vezes, o orador traz apenas um copo e deveria ter se preparado melhor, e as pessoas lá fora têm um jarro. Elas querem tudo o que você tem". Interessante a ideia de "Não apague o espírito".

Hank Smith: 33:25 Dale, tivemos uma ótima experiência em 1 Tessalonicenses aqui. Percebi que 2 Tessalonicenses é um pouco mais curto. Imagino que seja uma carta de continuação. O que Paulo ensina aqui?

Professor Dale Sturm: 33:35 Você está exatamente certo. Ele parece estar dando continuidade. Não sabemos quanto tempo se passa entre 1 e 2 Tessalonicenses. Acredita-se que ele ainda esteja em Corinto quando escreve isso e parece que faz parte de uma conversa contínua. Acho que ele está respondendo a qualquer resposta que tenha recebido à primeira carta. E, em primeiro lugar, no capítulo um, mais do Paulo de 1 Tessalonicenses, eu amo vocês. Vocês são fantásticos. Vocês são ótimos exemplos. Estamos muito orgulhosos de vocês. E depois no capítulo dois, mas eu quero tratar de uma questão que parece ter surgido. Capítulo dois, versículo um: "Ora, rogamo-vos, irmãos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo", ou seja, em referência ou sobre a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, quero falar com vocês sobre a Segunda Vinda. "E pela nossa reunião com ele", ou seja, a reunião e a vinda de Cristo, "para que não sejais logo abalados em vosso entendimento, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós."

34:33 A Tradução de Joseph Smith, na verdade, não muda o significado de nenhuma delas, mas reposiciona uma frase. Portanto, na Tradução de Joseph Smith, está escrito: "Que você não seja logo abalado em sua mente ou perturbado por cartas, a menos que as receba de nós". Se você receber uma carta falando sobre, se não for de nós, se não for das autoridades reconhecidas, não se perturbe com ela e não se perturbe com alguém que esteja alegando ter alguma revelação especial ou que esteja perturbado em espírito ou perturbado por palavra, por logos, ou seja, alguém fazendo algum tipo de argumento. Eles estão tentando provar algo sobre a Segunda Vinda a partir da razão. Não se perturbe imaginando que o Dia de Cristo está próximo.

- 35:17 Esse inglês dá a impressão de que Paulo está preocupado com o fato de que eles vão pensar que é iminente, mas isso provavelmente era o que todo mundo pensava, que era iminente. O texto atual significa que chegou, que está aqui, que talvez até esteja chegando, mas você não percebeu. Você e eu sabemos que a Segunda Vinda não será assim. Ninguém vai perdê-la. Mas parece que eles não entenderam isso. Paulo parece estar respondendo à possibilidade de que alguém tenha escrito, pregado ou ensinado a essas pessoas que a Segunda Vinda já aconteceu.
- Hank Smith: 35:50 Sim, Dale, está bem claro na NVI, ele diz: "Não fiquem facilmente inquietos ou alarmados por um ensinamento supostamente vindo de nós, profecia ou palavra de boca ou carta, afirmando que o Dia do Senhor já chegou".
- Professor Dale Sturm: 36:03 Sim, e acho que essa é provavelmente uma tradução melhor do que o texto grego realmente diz e do que Paulo está respondendo. Sugere que pode haver alguém usando indevidamente o nome de Paulo ou as autoridades da igreja afirmando que sabem algo que outras pessoas não sabem porque "encontrei Paulo em uma reunião de família e ele me disse isso", esse tipo de coisa.
- Hank Smith: 36:27 As pessoas se sentem tão perto de casa: "Tenho algumas informações privilegiadas", certo? Que bom. Pois é.
- John Bytheway: 36:35 Pessoas que saíram da igreja por causa de coisas como essa, que, "estou correndo na frente do trem", como disse o Élder Pace, "tomando o caminho errado".
- Hank Smith: 36:43 Mas fulano de tal diz que, nesse vídeo do YouTube, ele tem seis horas ...
- Professor Dale Sturm: 36:47 Certo.
- Hank Smith: 36:47 Vídeo do YouTube sobre o porquê...
- John Bytheway: 36:48 Sobre a data. Sim.
- Hank Smith: 36:50 Sim, ele sabe o dia da Segunda Vinda.
- Professor Dale Sturm: 36:52 Acho que esses são exemplos do tipo de coisa de que ele está falando.

- Hank Smith: 36:56 Então, Dale, você está dizendo que as pessoas estão chegando entre eles e dizendo: "Eu sei algo que vocês não sabem. Talvez eu saiba até mais do que Paulo sobre essa Segunda Vinda".
- Professor Dale Sturm: 37:05 Os irmãos não estão falando muito sobre isso, mas isso é bastante claro. Acho que Paulo está reagindo a essa possibilidade, talvez até mesmo a alguns tipos de coisas mais flagrantes. Ele lhes assegura no versículo três: "Ninguém, de maneira alguma, vos engane". Vamos ser bem claros quanto a isso. Não siga um caminho em que você se permita ser enganado, "porque aquele dia não virá sem que antes venha a apostasia". Há pelo menos um sinal importante e altamente reconhecível ao qual você deve estar atento, e ainda não chegamos lá, que é a revelação do homem do pecado, o filho da perdição, e mais algumas descrições sobre esse ser. Mas a ideia aqui é que os pensamentos do mundo serão entronizados e a simples verdade do Evangelho se perderá. Haverá uma queda, um afastamento".
- Hank Smith: 37:57 Os pensamentos do mundo serão entronizados. Que frase interessante.
- Professor Dale Sturm: 38:02 Sim, e então Paulo diz: "A propósito, essa não é a primeira vez que falamos sobre isso". Versículo cinco: "Não vos lembrais de que, estando eu ainda convosco, vos dizia estas coisas". Isso é algo sobre o qual conversamos pessoalmente. Quando eu estava lá, naquele curto período antes de sair da cidade em um trilho, falamos sobre a queda. Portanto, ainda estamos na luta. O jogo ainda está em andamento. Ainda há tempo no relógio. Portanto, isso é interessante porque é um ótimo exemplo de uma correção apostólica. É uma correção gentil, mantendo o tom de ambas as cartas.
- 38:37 Novamente, não é o tom de 1 Coríntios. Há um "não te louvo", mas não temos isso aqui. Só quero corrigi-lo em algo e peço que se lembre de que já falamos sobre isso e, portanto, temos que continuar. E talvez haja mais um versículo no capítulo dois, versículo 15, onde ele ensina o princípio novamente: "Portanto, irmãos, permaneçam firmes, retendo as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa". Isso me faz lembrar de 2 Timóteo 3, "sabendo que desde a infância lhes foram ensinadas as sagradas escrituras". Isso foi ensinado a você. Apegue-se ao que lhe foi ensinado. Não se deixem levar por outros pontos de vista. Vejam o que lhes ensinamos e o que lhes escrevemos para saber a verdade."
- Hank Smith: 39:25 Eu gosto disso.

- John Bytheway: 39:27 Esse versículo 15, "Portanto, irmãos, permaneço firme", sempre gostei dessa palavra permanecer. E quando temos uma noite de padrões, gosto de perguntar aos jovens: "Qual é o oposto de permanecer firme?" É encolher-se, curvar-se, murchar, comprometer-se. Ser um porta-estandarte é uma palavra forte, não é? Manter-se firme. Eu gosto disso.
- Hank Smith: 39:49 Não murche.
- John Bytheway: 39:50 Ajustar, encolher, comprometer.
- Hank Smith: 39:53 Então, Dale, essa é uma correção leve, comparada com as outras coisas que vimos Paul escrever.
- Professor Dale Sturm: 39:59 Concordo. Em geral, Paulo é brando com os tessalonicenses, mas também me impressiona o fato de não ser um lugar onde Paulo diz: "Sim, isso é uma coisa pequena. Vou simplesmente deixar para lá. Especialmente porque parece que há alguns que estão usando indevidamente o nome de autoridade, alegando que estão por dentro de tudo, que têm o segredo, que sabem algo que ninguém mais sabe, e esse é um grande princípio: a menos que você ouça isso de ministros apostólicos, pode deixar de lado.
- Hank Smith: 40:29 Lembro-me de uma vez, quando era um jovem professor do seminário, ter ouvido que uma das maiores preocupações do Presidente Hinckley, que, como jovem professor do seminário, eu nem sequer havia pensado nisso, era manter a doutrina pura. E pensei: "Bem, por que isso é uma prioridade tão grande para ele?" Ele disse: "Já falei antes sobre a importância de manter a doutrina da Igreja pura e garantir que ela seja ensinada em todas as nossas reuniões. Eu me preocupo com isso". Ele diz: "Pequenas aberrações no ensino da doutrina podem levar a grandes e malignas falsidades". Então, é isso que Paulo está vendo aqui, como se isso pudesse começar pequeno, mas pudesse crescer e se tornar um grande problema?
- Professor Dale Sturm: 41:07 Acho que esse é certamente um exemplo disso. Se pensarmos bem, a noção de que Cristo já veio e nós o perdemos não é tão pequena assim. Essa é uma grande questão doutrinária para Sua igreja. Acho que, de qualquer forma, vemos Paulo tentando fazer correções, oferecer realinhamentos apostólicos que, na ausência das chaves apostólicas, nós, como seres humanos, bagunçaríamos tudo muito rápido. Ficamos estranhos muito rápido. Paulo está lutando contra isso. Observemos que essa é a primeira ou uma das primeiras cartas de Paulo, portanto, veremos que ele terá que fazer isso muitas vezes.

- Hank Smith: 41:45 Vou apenas dizer isso para os professores que estão ouvindo, e vocês dois entenderão isso, tendo estado na educação da igreja por tanto tempo, para tomar cuidado com especulações e citações incorretas. Já vi isso acontecer. Temos nossos próprios hobbies evangélicos, nossos próprios tópicos com os quais podemos sair e dizer: "Aqui está o capítulo cinco, versículo seis". Podemos ter histórias sensacionais ou, com muita frequência, damos nossas próprias interpretações particulares. Não devemos ensinar nossa interpretação particular do Evangelho em sala de aula. Isso faz sentido? Essas advertências soam verdadeiras para vocês que são professores há tanto tempo?
- Professor Dale Sturm: 42:25 Sim, com certeza.
- John Bytheway: 42:27 Uma das coisas que aprendi em meu programa de mestrado com Robert Millet, Joseph McConkie e Robert J. Matthews, foi muito interessante ver como eles eram cuidadosos, quanto tempo esperavam para responder a uma pergunta e poder indicar uma fonte autorizada. Nunca me esqueci disso. Às vezes eu pensava: "Ah, eu sei". Mas esses caras eram tão lentos e cuidadosos com o que diziam e de onde tiravam as informações. Isso, por si só, foi uma grande lição.
- Hank Smith: 42:54 E como professor do Evangelho, não há problema em dizer: "Não sei".
- John Bytheway: 42:56 "Eu não sei", e eles faziam isso. Eles diziam: "Não sei".
- Hank Smith: 43:00 Dale, há quanto tempo você está na educação da igreja? Aposto que você já viu isso uma ou duas vezes.
- Professor Dale Sturm: 43:05 36, quase 37 anos, menos três anos em que estivemos fora.
- Hank Smith: 43:11 Não sei se isso está acontecendo em Tessalonicenses, mas podemos, sem saber, ensinar algo que é falso.
- Professor Dale Sturm: 43:16 Sim, é possível que essa ideia tenha sido simplesmente uma interpretação errônea de algo que Paulo disse que, como ele está falando sobre a Segunda Vinda e que seremos capazes de ver nossos entes queridos falecidos na primeira carta, talvez de alguma forma isso tenha sido distorcido para "Oh, isso já aconteceu" e, como educadores de longa data da Igreja, nossa segurança está em "Podemos encontrar isso nas escrituras e podemos encontrar vários profetas e apóstolos que estão ensinando?" e estou pensando na ... Chamamos isso de Regra de Andersen em minhas aulas, onde ele diz que "a verdadeira

doutrina é ensinada por todos os 15 membros da Primeira Presidência e do Quórum dos 12. A verdadeira doutrina é ensinada com frequência e por muitos". Se o único lugar em que você pode me mostrar isso é Orson Hyde, 1855.

- John Bytheway: 44:05 Journal of Discourses, sim.
- Professor Dale Sturm: 44:08 Sim. Então isso não se eleva ao nível de doutrina da igreja.
- Hank Smith: 44:11 Doutrina da igreja. Sim, eu me lembro dele dizendo naquele discurso: "Nossa doutrina não é difícil de encontrar", várias vezes. Dale, há algo mais nessas duas cartas que ainda não tenhamos esgotado? Sinto que realmente divulgamos essas duas cartas e tiramos muito proveito delas.
- Professor Dale Sturm: 44:28 Talvez valha a pena refletir sobre mais uma coisa no capítulo três, porque acho que é uma questão com a qual temos que lidar na igreja moderna também. No capítulo três, ele lhes dá alguns conselhos sobre como lidar com os cristãos que se afastaram ou que não estão cumprindo sua aliança. Eles não estão se saindo tão bem quanto esperamos que se saiam ao viver o Evangelho. Acho que é importante o que ele diz aqui, mas também acho que precisamos pegar esse conselho e complementá-lo com o conselho de Paulo em outros contextos, uma pequena referência cruzada. Estou no versículo seis, capítulo três, versículo seis, bem no final de 2 Tessalonicenses: "Ora, nós vos ordenamos, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que anda desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebeu". Não se afilie nem se associe a eles.
- 45:24 Mas também estou pensando no que ele diz aos gálatas. Podemos compará-lo por um segundo e pular para o capítulo seis de Gálatas? Está ocupando o mesmo lugar na carta aos Gálatas. Está bem no final e pode ter algo a ver com suas circunstâncias variadas. Para os tessalonicenses, ele diz: "Retira-te" de alguém que não está sendo ordeiro. Para os gálatas, este é o capítulo seis, versículo um, ele diz: "Se alguém for surpreendido em algum erro, vós, que sois espirituais, restaurai-o com espírito de mansidão", e depois uma pequena advertência: "Considera-te a ti mesmo, para que não sejas também tentado". Vá atrás deles. Vá encontrá-los. Tenha um pouco de cuidado por onde você anda. Cuidado consigo mesmo, não permita que sua posição se desvie para tornar a deles mais agradável, mas vá atrás deles.
- 46:13 Para os tessalonicenses, ele diz: "Retirai-vos", mas talvez suavize um pouco em 2 Tessalonicenses, capítulo três,

versículos 13 a 15, realmente os momentos finais: "Mas vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem". Pode ser cansativo tentar sempre fazer boas escolhas, isso está embutido ali, mas acho que ele está falando especificamente sobre o cuidado uns com os outros, fazer o bem uns aos outros e não se cansar. Aguentem firme. Não se cansem, versículo 14: "E, se alguém não obedecer à nossa palavra por esta epístola, notai-o e não tendes companhia com ele, para que se envergonhe." Portanto, há esse senso de que devemos usar nossa influência para ajudar as pessoas a fazerem boas escolhas, mas o versículo 15 diz: "Todavia, não o considereis como inimigo, mas admoestai-o como irmão". Não o reclassifique como um inimigo externo e apóstata. Pense na maneira como você reivindicaria um irmão, na maneira como você quer ajudar alguém que você ama.

47:14 Acho que somos obrigados, como um corpo, como o corpo de Cristo, a manter padrões e, às vezes, será desconfortável para as pessoas ouvir os padrões que mantemos e proclamamos, mas também como um corpo de Cristo, temos que ser amorosos, gentis e perdoadores. Caso contrário, perderemos a autoridade moral para proclamar os padrões em primeiro lugar. Portanto, temos que proclamar o padrão, nos apegar a ele, mas também amar e tentar amar as pessoas onde elas estão para que vivam como Cristo gostaria que vivêssemos. Essa parece ser a mensagem dele.

John Bytheway: 47:51 Eu adoro isso. Acho que com tantas pessoas com quem tenho contato, tenho familiares que não se encontram mais conosco, tenho amigos e esse conselho é ótimo. Quero facilitar ao máximo o retorno deles. Você não o considera um inimigo, mas o admoesta como um irmão. Você ainda pensa neles como família e talvez eles resolvam isso. O Senhor trabalhará com eles. Talvez eles voltem e tentem fazer com que isso seja o mais fácil possível para eles.

Professor Dale Sturm: 48:17 Sim, acho que essa é a essência do conselho de Paulo. Toda vez que ele o dá, ele diz: "Você precisa ir atrás deles. Você tem que manter o padrão, mas tem que ir buscá-los. Você precisa amá-los de volta".

John Bytheway: 48:26 Sim, essa é a frase de Doutrina e Convênios.

Hank Smith: 48:29 Dale, gostei do que você disse anteriormente: "Como você gostaria de ser reivindicado?" Se fosse você, como gostaria de ser tratado se estivesse deliberadamente desobedecendo às palavras dos profetas e apóstolos, à palavra desta epístola, e dissesse: "Não, não vou obedecer", mas quer que alguém o estime como um inimigo? ou o ajude como um irmão? Joseph

Smith diz o seguinte depois de sua primeira visão, Joseph Smith history, ele diz: "Eu era muito jovem e fui perseguido por aqueles que deveriam ter sido meus amigos e me tratado com bondade, se tivessem suposto que eu fosse diluído. Eles deveriam ter se esforçado de maneira adequada e afetuosa para me recuperar". Joseph Smith vê isso até mesmo em sua juventude: "Se você realmente acha que estou errado, então me admoeste como um irmão. Não me trate como um inimigo. Você deveria ter sido meu amigo".

- John Bytheway: 49:18 E aqui está, mais tarde na vida de Joseph Smith, corrijam-me se eu estiver errado, pessoal, é para W.W. Phelps que ele escreve a carta? "Venha, querido irmão, embora a guerra tenha passado e os amigos no início sejam amigos novamente no final" e apenas volte, e ele nunca queimou essa ponte, "Amigos no início são amigos novamente no final", e talvez porque ele passou por isso.
- Hank Smith: 49:38 Sim. Dale, isso foi fantástico hoje. Se eu estiver em casa, ouvindo e dobrando a roupa ou cortando a grama, ou se eu estiver em Rexburg, se já estiver limpando a neve, o que você espera que eu tire dessas duas epístolas de Paulo?
- Professor Dale Sturm: 49:52 Pergunta muito boa. Talvez duas coisas. Primeiro, você provavelmente está se saindo melhor do que pensa. Os tessalonicenses estavam em um ambiente único e você tem esse incentivo apostólico que lhes diz que, embora seja difícil e você esteja tentando viver o evangelho e manter sua aliança na aflição, você está indo muito bem. Na verdade, as pessoas estão falando sobre isso. Você é um exemplo para os outros, portanto, provavelmente está se saindo melhor do que pensa, mesmo que suas circunstâncias pareçam: "Puxa, isso é muito difícil". E talvez a outra coisa seja que os profetas e apóstolos, os ungidos do Senhor, realmente amam aqueles de nós que estão se esforçando no convênio. Esse incentivo é real. É sincero. Eles entendem, compreendem e seu desejo é apenas ajudar. Temos aqui um apóstolo que ama essas pessoas e está se esforçando muito para que elas sintam isso. Os irmãos modernos nos amam. Eles querem nos ajudar a ter sucesso.
- Hank Smith: 50:49 Sim, John, não é isso que realmente esperamos de nossos ouvintes: "Você está indo muito bem. Você está indo muito bem"?
- John Bytheway: 50:58 Com certeza.
- Hank Smith: 50:59 Sim, continue assim. Você está enfrentando algumas coisas difíceis e está se saindo muito bem.

- John Bytheway: 51:04 Dale, isso foi fantástico. Obrigado por se juntar a nós hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos do nosso fundador Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Teremos mais sobre o Novo Testamento no followHIM.
- Hank Smith: 51:20 As transcrições de hoje, as notas do programa e as referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Isso é followhim, ponto C-O. Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais em nossas contas do Facebook e Instagram. Tudo isso é totalmente gratuito e adoráramos que você o compartilhasse com sua família e amigos. Gostaríamos de alcançar um número maior de pessoas que estão procurando ajuda com o estudo do Come, Follow Me. Se você também puder se inscrever, avaliar, avaliar e comentar o podcast, será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabel Sorensen.
- Presidente Russell M. Nelson: 51:59 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta é sempre encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

HOW CAN I COME TO LOVE SERVICE?



- Hank Smith: 00:02 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um FollowHIM Favorites. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John.
- John Bytheway: 00:09 Obrigado, Hank.
- Hank Smith: 00:10 John, você conhece a rotina. Vamos responder a uma pergunta da lição desta semana, que está em Primeira e Segunda Tessalonicenses. Nossa pergunta desta semana, John, é como posso vir a amar o serviço? Talvez isso não seja natural para alguns de nós. Sei que é natural para você, John, mas para mim, não sei se o serviço é a primeira coisa em que penso todas as manhãs. Então, como você passou a gostar disso?
- John Bytheway: 00:35 Sempre fica melhor quando você simplesmente aparece, não acha?
- Hank Smith: 00:38 Sim, acho que sim.
- John Bytheway: 00:39 E eu acho que se aprende muito em um projeto de serviço. Gosto de perguntar às crianças: "Então, você deu uma olhada no projeto de serviço? Você estava trabalhando muito ou mal? E viram pessoas que estavam fazendo um trabalho e estavam felizes com isso, rindo e se divertindo?" É diferente porque muito disso é um exercício de atitude, não é? quando você vai a um projeto de serviço? É uma daquelas situações em que, quando você chega em casa, sempre pensa: "Tudo bem. Foi bom. Estou feliz por ter ido. Nós nos divertimos".
- Hank Smith: 01:07 Estou feliz por ter ido.
- John Bytheway: 01:07 Alguém foi ajudado.
- Hank Smith: 01:09 Sim. Paulo diz aos tessalonicenses: "Sejam um exemplo para todos os que creem". E mais tarde, no capítulo três, ele diz: "Crescei e multipliquei em amor uns para com os outros e para com todos os homens". Isso soa como motivação para servir, para ser um exemplo, para aumentar e abundar em amor uns para com os outros. John, adoro um bom anúncio de projeto de

serviço. Não deixe de ir à reunião dos Rapazes e das Moças esta semana. Vai ser muito divertido.

- John Bytheway: 01:38 Mas não estamos lhe dizendo o que é.
- Hank Smith: 01:40 Sim.
- John Bytheway: 01:41 E acho que outra maneira que talvez esteja me motivando agora, em minha idade avançada, é que, como me foi dado muito, eu também devo dar. Da forma como o Senhor nos deu esse serviço, isso não é tão difícil. Eu posso fazer isso. Não estou sendo solicitado a puxar um carrinho de mão por 1.000 milhas de pradaria. Talvez eu consiga fazer isso.
- Hank Smith: 02:00 Sim, talvez eu consiga fazer isso. Paulo diz em Tessalonicenses 4:9: "Vós mesmos fostes ensinados por Deus a amar-vos uns aos outros". Lembrem-se do que o Senhor disse a Pedro. "Se vocês me amam, apascentem minhas ovelhas, apascentem meus cordeiros." E isso tem tudo a ver com serviço. E não é preciso ir muito longe, John, pelo que percebi. O serviço pode ser feito em sua própria casa.
- John Bytheway: 02:25 Certo.
- Hank Smith: 02:25 Servir a seus irmãos. Servir seus pais. Servir seus filhos.
- John Bytheway: 02:30 O novo tema do sacerdócio Aarônico, Usarei meu sacerdócio para servir ao próximo, começando em minha própria casa. Não terminando aí, começando em minha própria casa, o que é um bom lembrete de que amar o próximo não é apenas o cara do outro lado da rua. Pode ser sua irmãzinha e seu irmãozinho.
- Hank Smith: 02:47 Perfeito. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo em qualquer lugar que receba seu podcast. Estamos com Dale Sturm esta semana e achamos que você vai adorar o que ele faz com esses capítulos.
- John Bytheway: 03:02 Sim, é muito bom. E, no momento, esta é a calma antes da tempestade, mas ela está chegando. Está previsto.
- Hank Smith: 03:10 Está chegando, Dale Sturm. E depois volte aqui na próxima semana e junte-se a nós para mais um FollowHIM Favorites.